

ANAIS - VI CONGREHOF - 2025

COORDENAÇÃO

Daniela Martins de Souza¹

Mário Silveira de Souza²



¹ Dra. Biopatologia Bucal, Harmonização Orofacial - (UNESP).

² Mestre em Harmonização Facial - (UNINGÁ),

DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTICULAS DE β -TCP COMPLEXADA COM QUITOSANA PARA MELHORA DE VIABILIDADE CELULAR

Schwann A, Maurmann N, Gomes C, Giron J, Pranke P, Machado GM

INTRODUÇÃO: o desenvolvimento de biomateriais voltados para a estimulação e preservação da viabilidade celular tem ganhado destaque na área regenerativa. Dentre esses avanços, a busca por compostos que associem polímeros indutores de proteoglicanos, regenerativos e antioxidantes são de suma importância. A degradação controlada do nano β -TCP libera sinais químicos (íons) que ativam mais intensamente vias de proliferação celular e remodelação da matriz extracelular, incluindo colágeno, quando comparado à nano-hidroxiapatita, que atua principalmente como suporte passivo (*scaffold*) e menos como indutora ativa. Materiais que favoreçam a sobrevivência e funcionalidade das células-tronco são de suma importância para o gerenciamento do envelhecimento. **OBJETIVO:** desenvolver nanopartículas de β -TCP para melhora de viabilidade celular. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo laboratorial experimental *in vitro*. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, via Plataforma Brasil, sob parecer 2.458.492 para extração das células-tronco. O biomaterial foi elaborado nas formas de quitosana pura, complexo quitosana/ASAP e complexo quitosana/ASAP/ β -TCP. As partículas foram caracterizadas por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) para identificação das interações químicas, além de análises de tamanho e potencial zeta para avaliação físico-química. O ensaio de viabilidade celular foi conduzido utilizando o método de brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazolio (MTT), complementado pelas colorações de células vivas com fluoresceína diacetato (FDA) e marcação nuclear com 4',6-diamidino-2-fenilindol (DAPI). A análise estatística dos dados foi realizada por ANOVA, seguida pelo teste de Tukey. **RESULTADOS:** O FTIR indicou evidências de complexação entre a quitosana e o ASAP. O tamanho médio das partículas variou entre os grupos, sendo 416,2 nm para quitosana/ASAP/ β -TCP, 465,5 nm para quitosana pura, 784,6 nm para quitosana/ASAP, 233,1 nm para β -TCP isolado e 62,67 nm para o ASAP. O potencial zeta evidenciou boa estabilidade e interação nos complexos formados. Além de preservar a viabilidade celular, também estimulou o melhor funcionamento mitocondrial de células-tronco mesenquimais. **CONCLUSÃO:** os complexos demonstraram elevada biocompatibilidade e significativa bioatividade, reforçando a capacidade do novo biomaterial de preservar e estimular as células-tronco. Esses resultados sugerem que o novo complexo bioestimulador representa uma alternativa promissora para aplicações na estética regenerativa, embora estudos adicionais sejam necessários para validação clínica e otimização de sua formulação.

CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DA GORDURA SUBMENTUAL: INFLUÊNCIA DA IDADE NA VIABILIDADE CELULAR

Nagy JCSB, Neto EH, Souza MBC, Dobuchak DS, Leão MP, Zielak JC

A fração vascular estromal (FVE) do tecido adiposo é uma fonte abundante de células-tronco mesenquimais (CTM), com potencial de aplicação em terapias regenerativas, devido à sua capacidade de diferenciação e à facilidade de obtenção, especialmente por lipoaspiração. Este estudo experimental teve como objetivo comparar a viabilidade e a quantidade de CTM presentes na FVE do tecido adiposo submental de pacientes de diferentes faixas etárias. Foram analisadas duas amostras: a primeira composta por quatro mulheres entre 21 e 40 anos, e a segunda por três mulheres na menopausa, com idade média de 56,5 anos. Nas pacientes mais jovens, a FVE foi analisada diretamente após o processamento da gordura, sem cultivo celular, com identificação da porcentagem de CTM viáveis por citometria de fluxo. Nessas amostras, observou-se uma viabilidade celular média próxima de 70%, com porcentagem média de CTM de 57,4% nas pacientes de 21 e 23 anos, e de 35,5% nas pacientes de 39 e 40 anos. Já nas pacientes do segundo grupo, a gordura lipoaspirada foi processada e cultivada em condições padrão até confluência, e posteriormente analisada por citometria. A análise demonstrou que mais de 99% das células aderentes obtidas após o cultivo apresentavam perfil imunofenotípico compatível com CTM. Os resultados sugerem que, embora a idade possa influenciar negativamente a quantidade de CTM presentes na FVE sem cultivo, o tecido adiposo submental continua sendo uma fonte viável de CTM mesmo em mulheres na menopausa, especialmente após cultivo e expansão celular. Conclui-se que a FVE-TA da região cervical possui potencial clínico promissor, e que a análise das CTM deve considerar a faixa etária e a metodologia de processamento para adequada interpretação dos resultados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer garantindo a conformidade com os princípios éticos estabelecidos.

INFLUÊNCIA DE MEIOS LÍQUIDOS BIOATIVOS NA HIDRÓLISE E INTEGRIDADE ESTRUTURAL DE FIOS DE POLIDIOXANONA LISOS: ANÁLISE MICROSCÓPICA SEQUENCIAL

Saffer F*, Gomes C, Maurmann N, Pranke P, Machado GM.

Introdução: Os fios de polidioxanona (PDO) são amplamente utilizados em procedimentos estéticos e cirúrgicos devido à sua biocompatibilidade, propriedades bioestimuladoras e capacidade de reabsorção controlada. A taxa de degradação desses fios é determinada principalmente por mecanismos de hidrólise, influenciados por fatores como o meio de inserção, pH, presença de fluidos corporais e constituintes bioativos. No contexto da harmonização facial, compreender como diferentes soluções interagem com a estrutura dos fios de PDO pode fornecer subsídios importantes para decisões clínicas, especialmente em situações que exigem controle da velocidade de reabsorção ou adaptação ao microambiente tecidual. Diante disso, investiga-se a interação dos fios com substâncias comumente utilizadas na prática estética, como soro fisiológico, soluções polirevitalizantes, PRF e água injetável. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa experimental *in vitro*, dos fios de polidioxanona (PDO) lisos em contato com água injetável, solução polirevitalizante (PHD) e soro. **Metodologia:** Os fios faciais *i-thread* monofilamentares lisos 29G/ 50mm foram submersos, em uma placa de 42 poços, e separados nos seguintes grupos: 100µL de solução polirevitalizante, 100µL de soro 0,9%, 100µL de PRF ou 100 µL de água injetável ou apenas o fio de PDO. Foram realizadas análises em microscópio Leica Dmi8 (Leica Microsystems) e as imagens foram obtidas através do *software* AS X Life Science Leica Microsystems no momento da exposição, no tempo 0, após 24, 72h e 7 dias. **Resultados:** No grupo com soro, houve alterações na superfície externa do fio desde o tempo 0. No grupo com polirevitalizantes, após 24h, ocorreram mudanças estruturais nas fibras com aumento dos espaços interlaminares. Além disso, no tempo 0, pode-se visualizar a retenção do conteúdo aquoso entre as camadas periféricas e o núcleo central do fio (fenômeno higroscópico), o que parece mostrar um padrão de hidrólise por camadas ou interlaminar. Nos demais grupos, não houve alterações estruturais até 7 dias. **Conclusão:** Em casos em que for necessária a aceleração de hidrólise de fios de PDO, pode-se lançar mão de soro e de solução revitalizante, acelerando esse processo- desde que não haja contaminação bacteriana adjacente.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E ULTRASSONOGRÁFICA COMPARATIVA ENTRE O ENDOLASER E ULTRASSOM MICROFOCADO NA REDUÇÃO DE GORDURA EM REGIÃO SUBMENTONIANA

Alvares CMA*, Januzzi-Santos M, Kim YJ, Pallos D, Campos L

O aumento da expectativa de vida tem gerado maior preocupação com a estética e incentivado a busca por tratamentos menos invasivos, que ofereçam resultados satisfatórios sem interferir significativamente na rotina diária dos pacientes. Dentre as queixas mais comuns relacionadas à estética facial está o acúmulo de gordura na região cervical, o que compromete o contorno da face. Diante disso, procedimentos minimamente invasivos, como o ultrassom microfocado e o endolaser, têm sido amplamente recomendados. Apesar de sua popularidade, os efeitos dessas tecnologias, tanto de forma isolada quanto combinada, ainda não haviam sido completamente compreendidos. Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de um ensaio clínico prospectivo, os efeitos do ultrassom microfocado e do endolaser — individualmente e em associação — na lipólise e na contração tecidual da região submental. Trinta participantes foram divididos aleatoriamente em três grupos: G1, tratados apenas com ultrassom microfocado; G2, com endolaser; e G3, com a combinação de ambas as tecnologias. Todos os pacientes foram submetidos a exames de imagem, como fotografias digitais e ultrassonografia diagnóstica, nos momentos pré-tratamento, e aos 30 e 90 dias após o procedimento. Também foram comparadas medidas obtidas com adipômetro. Aos 30 e 90 dias, o grupo G3 apresentou maior redução de gordura submental, comparado ao G1, em todas as áreas analisadas (direita, centro e esquerda) ($p < 0,05$). Em 30 dias, G2 superou G1 nas regiões central e esquerda, e em 90 dias, apenas no lado esquerdo ($p < 0,05$). Em relação à prega adiposa, G3 foi equivalente a G2 e superior a G1 em 30 dias. Aos 90 dias, tanto G2 quanto G3 apresentaram superioridade frente ao G1 ($p < 0,05$). Os autores concluíram que a associação entre ultrassom microfocado e endolaser demonstrou ser mais eficaz na redução da gordura localizada na região submental do que a aplicação isolada de cada tecnologia, indicando uma opção terapêutica mais eficiente para o contorno facial.

EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA EM DIFERENTES CAMADAS DA REGIÃO FRONTAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Silva GCM, Pessi SMS, Gomes APLNS

Este estudo investigou a eficácia da aplicação da toxina botulínica em diferentes planos (supraperiosteal e subcutâneo) na região da testa para reduzir as ríntides. Dezenove pacientes foram incluídos, sendo 52,6% com idade entre 45 e 65 anos e/ou com sobrepeso ou obesidade. Em um lado da testa de cada paciente foi injetada a toxina botulínica superficialmente na camada subcutânea, enquanto o lado oposto foi injetado a toxina botulínica profundamente no plano supraperiosteal, com a seleção dos planos sendo feita de forma aleatória. A avaliação foi realizada por meio de ultrassonografia, através de uma pesquisadora treinada, aonde se mensurou o músculo frontal estando relaxado e contraído, dos dois lados distintos de aplicação da toxina e por meio de fotografias analisadas por duas observadoras independentes, que utilizaram uma escala de magnitude das linhas da testa (0-4) nos dias 1, 14 e 28 após as injeções. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre as técnicas supraperiosteal e subcutânea, por meio da ultrassonografia, no dia 14 ($p=0,607$) e nem no dia 28 ($p=0,731$). Apesar da técnica supraperiosteal ter apresentado uma média menor na análise fotográfica, não houve diferença das técnicas supraperiosteal e subcutânea nos dias 14 ($p=0,426$) e 28 ($p=0,523$). Por ser a diferença nas médias de contração muito sutil, as técnicas mostraram ser semelhantes. No entanto é preciso avaliar se também apresentam o mesmo tempo de duração da toxina agindo na musculatura.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E ESPESSURA DE FIOS DE POLIDIOXANONA (PDO) MOLDADOS 18G: ESTUDO EXPERIMENTAL *IN VITRO*

Feltrin T*, Machado GM, Gomes C, Brew M, Moure S, Martins DM, Bertamoni S.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento facial compromete estruturas como pele, tecido conjuntivo, sistema muscular e esquelético, levando à perda de volume, flacidez e alterações no contorno. Em resposta a essas alterações, surgiram tecnologias minimamente invasivas como os fios de polidioxanona (PDO), amplamente utilizados na harmonização orofacial. Esses fios são conhecidos por sua ação sustentadora, capacidade de indução de colágeno e estimulação da neovascularização. Um dos fatores que impactam diretamente na eficácia clínica desses dispositivos é a sua resistência mecânica, especialmente à tração, bem como suas propriedades físicas, como a espessura.

OBJETIVO: Avaliar e comparar a espessura e a resistência à tração de quatro marcas comerciais de fios de PDO moldados 18G, utilizados em procedimentos estéticos.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo experimental *in vitro*, realizado no curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e no Laboratório de Materiais da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Foram testados 16 fios, divididos em quatro grupos ($n=4$), conforme a marca: Miracu® (GRUPO A), I-Thread® (GRUPO B), Allur® (GRUPO C) e Croquis® (GRUPO D), todos com registro na Anvisa. As medições de espessura foram realizadas com micrômetro digital, e os testes de resistência à tração com o equipamento EMIC DL2000, registrando força de ruptura (N) e alongamento (mm). **RESULTADOS:** Houve variações estatisticamente significativas entre os grupos ($p < 0,001$). O Grupo D apresentou maior resistência (2,678 N) e alongamento (33,167 mm), enquanto o Grupo A obteve menor resistência (0,768 N), apesar da maior espessura (0,530 mm). A espessura apresentou correlação inversa com as demais variáveis. A força de ruptura demonstrou ser o principal indicador de desempenho clínico dos fios de PDO. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo evidenciam que existem diferenças significativas entre as marcas comerciais de fios de polidioxanona (PDO) moldados 18G quanto à espessura, força de ruptura e alongamento, características que influenciam diretamente sua performance clínica em procedimentos estéticos. Observou-se que a maior espessura do fio não está necessariamente associada a maior resistência mecânica, reforçando que a espessura, isoladamente, não é um preditor confiável de desempenho. A forte correlação positiva entre força de ruptura e alongamento indica que fios com maior capacidade de tração tendem a apresentar maior deformação antes da ruptura, o que pode contribuir para maior segurança e durabilidade clínica. Dessa forma, a escolha do fio deve considerar não apenas seu calibre, mas principalmente suas propriedades mecânicas testadas em laboratório, a fim de garantir maior eficácia e previsibilidade nos resultados estéticos.

ENSAIO CLÍNICO EXPERIMENTAL COM BIOESTIMULADOR SUBDÉRMICO DE PÓ DE POLIDIOXANONA NA RESOLUÇÃO DE RUGAS FACIAIS

Virgens APA, Neves PR, Câmara-Souza MB, Albergaria-Barbosa JR, Rizzatti-Barbosa CM

Este estudo clínico randomizado, controlado, duplo-cego e unicêntrico avaliou a eficácia e segurança do bioestimulador à base de polidioxanona (PDO) em pó em comparação ao ácido poli-L-lático (PLLA) na resolução de rugas faciais rasas, mas visíveis, além da satisfação clínica e ocorrência de eventos adversos. Dezesesseis mulheres entre 45 e 65 anos participaram do estudo em modelo de face dividida, com aplicações subdérmicas dos bioestimuladores em hemifaces opostas, sorteadas aleatoriamente. Cada participante recebeu 3 mL de cada produto na subderme do terço médio da face, distribuídos em cinco segmentos irradiando de um ponto de entrada próximo ao lóbulo da orelha. As variáveis de desfecho incluíram a avaliação fotográfica das rugas pela escala WDS, a satisfação clínica pela escala Likert e a ocorrência de eventos adversos por questionário estruturado. Os dados foram analisados estatisticamente por testes não paramétricos (Mann-Whitney e Friedman, $p=0,05$). Os resultados mostraram eficácia semelhante entre os dois grupos para melhora das rugas e satisfação das participantes, sem diferenças estatisticamente significativas em quase todas as variáveis avaliadas ($p>0,05$). A única exceção foi o evento adverso “repuxamento da pele”, relatado com significância no grupo tratado com PDO aos 90 dias ($p=0,048$). Este achado, no entanto, pode estar associado ao efeito lifting causado pela neocolagênese induzida por esse bioestimulador. Ambos os materiais, mostraram-se seguros, eficazes e bem tolerados, sendo o PDO uma alternativa viável ao PLLA, especialmente por seu perfil de biodegradação mais rápido e potencial para uso em protocolos clínicos de rejuvenescimento facial. Este estudo contribui com evidências sobre o desempenho do PDO como bioestimulador em humanos e destaca a necessidade de novas pesquisas com amostras maiores e protocolos estendidos.

INTERAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA ENTRE ÁCIDO HIALURÔNICO E CLOREXIDINA: EVIDÊNCIAS MICROSCÓPICAS DE COMPROMETIMENTO ESTRUTURAL

Feltrin T*, Madril AJB, Gomes C, Pranke P, Maurmann N, Machado GM.

INTRODUÇÃO: a clorexidina 0,2% é uma solução antisséptica bastante eficaz para a descontaminação da pele e superfícies em geral. Entretanto, sua reação com os biomateriais utilizados no rejuvenescimento e na estética facial deve ser avaliada, já que há sugestões clínicas de interações entre clorexidina e ácido hialurônico. **OBJETIVO:** realizar uma análise *in vitro* com microscopia ótica do ácido hialurônico em contato com a clorexidina. **METODOLOGIA:** foram utilizados 100 μ L de ácido hialurônico de diferentes marcas (Saypha e Juvederm) em contato com 5, 10 e 20 μ L de clorexidina. As microfotografias foram obtidas com o microscópio Leica Dmi8 (Leica Microsystems) em 50x, 200x e 400x pelo *software* LAS X Life Science Leica Microsystems após 30 minutos de exposição do ácido hialurônico à clorexidina. **RESULTADOS:** os resultados apresentados neste estudo destacam uma interação significativa entre o digliconato de clorexidina 2% e o ácido hialurônico, evidenciando alterações estruturais que merecem atenção, dado o uso crescente de ambos em contextos clínicos. **CONCLUSÃO:** embora essas reações sejam pouco compreendidas e tenham sido avaliadas exclusivamente em condições *in vitro*, elas levantam uma importante hipótese que deve ser explorada em estudos futuros. Por fim, esses achados reforçam a necessidade de atenção à essa interação, visando maximizar a segurança e a eficácia. Ao avançar nesse campo, a ciência poderá oferecer diretrizes mais robustas e personalizadas para a prática clínica.

PROTOCOLO COM EXO.COLL NO TRATAMENTO DA ACNE E MANCHAS EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Soares, APSS; Canevassi, PMBT; Araújo, TMS; Zooby, TP; Oliveira, SRBD

A acne é uma condição dermatológica prevalente em jovens adultos, impactando a autoestima devido a lesões inflamatórias e sequelas como manchas e irregularidades texturais. Na Harmonização Orofacial (HOF), a busca por terapias eficazes que promovam a regeneração cutânea e a uniformidade da pele é constante. Produtos à base de exossomos têm demonstrado potencial na modulação inflamatória e reparação tecidual, abrindo novas perspectivas para o tratamento de condições dermatológicas complexas. Este trabalho objetiva apresentar um relato de caso clínico detalhado sobre a aplicação do produto Exo.coll em uma paciente jovem com queixa de acne ativa e suas sequelas. Paciente feminina, 22 anos, buscou tratamento em clínica de HOF com queixa principal de acne persistente e manchas pós-inflamatórias, impactando sua autoestima. Após avaliação da pele e facial aprofundada foi proposto um protocolo de tratamento com o Exo.coll. O tratamento consistiu em duas sessões, realizadas com intervalo de 15 dias, aplicando o produto diretamente nas áreas afetadas da face, seguindo técnicas minimamente invasivas preconizadas para a HOF. A paciente foi orientada sobre os cuidados pós-procedimento e acompanhada por meio de registros fotográficos padronizados e avaliação clínica. Ao final do protocolo de duas sessões, observou-se uma notável melhora na condição da pele da paciente. Houve uma significativa redução das lesões inflamatórias ativas de acne, bem como uma diminuição expressiva das manchas pós-inflamatórias. A textura da pele tornou-se visivelmente mais uniforme e luminosa, conferindo um aspecto geral mais saudável e homogêneo. A paciente relatou alta satisfação com os resultados alcançados, percebendo uma melhora substancial em sua autoestima e confiança. Com isto, este caso clínico demonstra o potencial promissor do produto Exo.coll no manejo da acne e suas sequelas em pacientes jovens, oferecendo uma abordagem eficaz para promover a uniformidade e a saúde da pele. Os resultados observados sugerem que a aplicação de Exo.coll pode ser uma valiosa ferramenta no arsenal terapêutico da Harmonização Orofacial para o tratamento de condições dermatológicas complexas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO DILUÍDA EM ÁCIDO HIALURÔNICO RETICULADO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL EM PACIENTE MADURA: RELATO DE CASO

Soares, APSS; Oliveira, SRBD; Araújo, TMS; Soares, LBM; Moura, RCJ

O envelhecimento facial é um processo complexo que envolve a perda de volume ósseo e de tecidos moles, resultando em flacidez cutânea e redefinição de contornos. Na Harmonização Orofacial (HOF), a bioestimulação de colágeno surge como uma estratégia fundamental para restaurar a estrutura facial e melhorar a qualidade da pele. A hidroxiapatita de cálcio (CaHA) é um bioestimulador amplamente reconhecido por sua capacidade de induzir a neocolagênese, e sua diluição em ácido hialurônico reticulado pode otimizar a distribuição do produto e a hidratação tecidual, oferecendo resultados mais naturais e duradouros. Este trabalho visa descrever um caso clínico da aplicação dessa combinação em uma paciente madura. Uma paciente feminina, 48 anos, buscou tratamento em HOF com queixas de perda de contorno mandibular, flacidez na região de malar e sulcos nasolabiais. Após avaliação facial detalhada foi proposto um protocolo de bioestimulação. O tratamento consistiu na aplicação de hidroxiapatita de cálcio diluída em ácido hialurônico reticulado. As áreas de aplicação foram a região malar e a linha da mandíbula, para redefinição do contorno e melhora da flacidez. O procedimento foi realizado em uma única sessão, com técnicas de injeção seguras e minimamente invasivas. A paciente foi acompanhada por meio de registros fotográficos padronizados e avaliação clínica em retornos programados. Após a aplicação do protocolo, observou-se uma melhora significativa nos contornos faciais da paciente. A qualidade geral da pele melhorou, com aumento da firmeza e da elasticidade. A paciente expressou alta satisfação com os resultados, percebendo um rejuvenescimento harmonioso e natural da face. Este relato de caso demonstra a eficácia e segurança da bioestimulação com hidroxiapatita de cálcio diluída em ácido hialurônico reticulado para o rejuvenescimento facial em pacientes maduras. A combinação dos produtos e a aplicação estratégica nas regiões de malar e mandíbula mostraram-se eficazes na restauração de volume, redefinição de contornos e melhora da qualidade da pele, consolidando esta abordagem como uma excelente opção terapêutica na Harmonização Orofacial.

PROTOCOLO DE REGENERAÇÃO CELULAR EM CICATRIZES DE QUEIMADURAS FACIAIS: RELATO DE CASO

Virgens APAD, Barbosa JRDA, Barbosa CMR

Este trabalho apresenta o relato de um caso clínico que avaliou a eficácia de um protocolo combinado e minimamente invasivo para o tratamento de cicatrizes faciais decorrentes de queimaduras, envolvendo microagulhamento associado ao polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) e jato de plasma. A paciente, do gênero feminino, 49 anos, apresentava cicatriz facial decorrente de queimadura desde o período neonatal, com alterações de textura, hiperpigmentações e impacto emocional relevante. O protocolo foi estruturado em cinco sessões de microagulhamento com PDRN e duas sessões de jato de plasma, realizadas em intervalos regulares. O objetivo do tratamento foi promover regeneração celular, uniformizar a tonalidade da pele, suavizar a textura e melhorar a aparência geral da região afetada. A cada sessão, foram registradas evoluções clínicas por meio de fotografias padronizadas e relatos da paciente. Ao final do protocolo, observou-se melhora significativa na textura da pele, redução das hiperpigmentações e aumento da uniformidade da coloração cutânea. A paciente relatou satisfação com os resultados, redução no uso de maquiagem e melhora substancial de sua autoestima. A combinação entre microagulhamento e PDRN estimulou a angiogênese, remodelação dérmica e regeneração tecidual profunda, enquanto o jato de plasma promoveu clareamento de hiperpigmentações resistentes e ação pontual nas áreas mais afetadas. Este relato de caso demonstra que a associação dessas tecnologias é segura, eficaz e pode ser utilizada como alternativa viável no tratamento de cicatrizes complexas, contribuindo não apenas para o aspecto físico, mas também para o bem-estar emocional da paciente. Os resultados obtidos reforçam a importância de estratégias terapêuticas personalizadas e indicam a necessidade de estudos com maior amostragem para validação clínica e padronização futura do protocolo proposto.

CIRURGIA DE QUEILOPLASTIA SUPERIOR PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO

Filho JPJ, Silva SC, Machado RA, Rhoden VK

As complicações na cirurgia ortognática podem ocorrer a qualquer momento, sendo que uma delas é alteração na morfologia e posição do lábio superior. Cabe destacar que a expectativa do paciente com o resultado é alta, pois além daquelas do sistema estomatognático, busca uma estética facial dos tecidos moles e a relação deles com os dentes. Para a correção desta alteração, existem técnicas de cirurgias plásticas faciais, como a queiloplastia superior. Essa técnica melhora tanto o sorriso expondo mais os dentes, quanto o volume e a arquitetura labial. Paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou atendimento relatando insatisfação com o seu sorriso e com o lábio superior por ser pequeno, dando a aparência de rosto envelhecido comprometendo sua estética facial e dental. Na anamnese verificou que a paciente era classe II, padrão II e biretrusa que foi tratada com ortodontia e cirurgia ortognática. Após uma análise facial e dental, definiu-se como tratamento de escolha a cirurgia de Queiloplastia superior. A paciente risco ASA I, foi orientada sobre o procedimento que seria submetida e assinando toda a documentação. A área cirúrgica a ser excecionada foi delimitada por marcação na técnica endonasal, que é marcada com uma elipse ondulada denotando a área de ressecção planejada. A área de margem superior da incisão estendeu-se desde a região mediana de uma asa nasal à outra acompanhando todo sulco de inserção da base nasal com a invasão do espaço endonasal. A margem inferior foi demarcada acompanhando a anatomia da margem superior da incisão de forma elíptica, de maneira que esta se manteve gradual em direção distal até a porção alar, quando sofre estreitamento e encontro da marcação de incisão superior. Utilizou anestésico Articaina, lâmina de bisturi 15C, a sutura foi realizada em dois planos sendo no subcutâneo fio ticon 4.0 e no tecido cutâneo com fio de PDO 6.0. A alteração na morfologia e altura do lábio superior com a cirurgia ortognática muitas vezes é inevitável. A cirurgia de queiloplastia superior pode resolver muitas destas mudanças, tanto para recuperar o volume perdido quanto para redefinir a arquitetura labial que demonstra mais juventude e beleza.

REDUÇÃO DA GORDURA SUBMENTONIANA E SUBMANDIBULAR POR MEIO DA LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Hollanda DCF, Cabral TF, Oliveira ORC, Cruz JHA

Introdução: A lipoaspiração consiste em uma técnica estética considerada uma das maiores descobertas da cirurgia plástica e atualmente praticada no mundo todo, proporcionando a melhora dos contornos corporais e, também, faciais. Na atualidade, a técnica é muito utilizada para a remoção da gordura localizada em região submandibular, de queixo e pescoço. **Objetivo:** Descrever a técnica de lipoaspiração cirúrgica de papada, como parte de uma melhoria nos contornos da face. **Relato de caso:** Após exames laboratoriais confirmarem saúde global, o paciente foi submetido a assepsia extraoral e anestesia local, posteriormente, uma incisão para inserção de cânulas com solução de Klein. Três incisões foram realizadas devido à extensão da gordura submentoniana e submandibular do paciente. Após sucção de toda gordura submental e submandibular com auxílio de uma bomba a vácuo, o paciente apresentou contornos definidos em sua base de mandíbula. Finalizada a aspiração de gordura de ambos os lados, o paciente foi submetido à ordenha da região para drenagem de sangue e solução residual e as incisões suturadas com fio de nylon 6-0. Orientou-se o paciente em relação aos cuidados no pós-operatório e à necessidade de realização de sessões de fisioterapia. **Conclusão:** O cirurgião-dentista especialista em harmonização orofacial tem a competência necessária de avaliar de forma individualizada cada caso, possibilitando que a lipoaspiração mecânica de papada torne-se um procedimento efetivo para eliminar gordura submental de uma forma completa e obter um contorno facial mais harmônico. Pode ser realizada com segurança e sem maiores complicações desde que haja cuidados em relação ao tamanho de cânula, plano correto, anestesia tumescente com a solução de Klein, entre outros.

UTILIZAÇÃO DA HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO PARA MELHORA DA QUALIDADE DÉRMICA E COMBATE À FLACIDEZ FACIAL: RELATO DE CASO

Lins GS, Canevassi PMBT, Kerstenetzky LSM, Schoenenberg APP, Amorim MV, Soares APSS.

Introdução: O envelhecimento facial é um processo multifatorial que compromete diferentes estruturas anatômicas da face, resultando na perda de volume, elasticidade e suporte tecidual. Tais alterações manifestam-se clinicamente por meio da perda do contorno facial, aprofundamento de sulcos e aumento da flacidez cutânea. No contexto do manejo do envelhecimento cutâneo, diversas técnicas minimamente invasivas têm sido empregadas, entre as quais se destaca o uso da hidroxiapatita de cálcio como bioestimulador de colágeno. **Objetivo:** Descrever um relato de caso com uso da hidroxiapatita de cálcio como bioestimulador de colágeno para melhora da qualidade dérmica e no combate à flacidez. **Metodologia:** Consiste na descrição do caso clínico e avaliação dos resultados obtidos do tratamento por meio de fotografias padronizadas, no período de 60 dias. **Relato de Caso:** A paciente A.C.M.S.L, do sexo feminino, 62 anos, buscou atendimento com o objetivo de melhorar a presença de flacidez facial. Sua principal queixa incluía flacidez cutânea na região de malar, sulco nasogeniano e na região do pescoço, resultando em linhas de expressões nas regiões e consequentemente o aspecto de aparência envelhecida. O plano de tratamento proposto consistiu na aplicação de 1 sessão utilizando 2 seringas de 1.5ml de hidroxiapatita de cálcio (CaHa)-Radiesse® como protocolo nas regiões temporal, zigomática, mandibular e pescoço. Ambos diluídos com NaCl 0,9% na proporção de 1:1 **Resultados e Discussão:** A hidroxiapatita de cálcio apresenta eficácia comprovada, respaldada por diversas evidências científicas, sendo amplamente reconhecida como referência entre os bioestimuladores de colágeno utilizados em procedimentos estéticos. No estudo analisado, observou-se uma melhora significativa nos sinais de envelhecimento, indicando resposta favorável ao tratamento proposto. **Conclusão:** A hidroxiapatita de cálcio é um bioestimulador eficaz, com respaldo científico, capaz de estimular a produção de colágeno e melhorar a densidade e firmeza da pele. Seu uso no rejuvenescimento facial e no tratamento da flacidez cutânea oferece resultados seguros e progressivos, sendo uma opção minimamente invasiva e relevante na estética.

USO DE ASSOCIAÇÕES DE PEELINGS E COSMETOLOGIA PARA TRATAMENTO DE ACNE GRAU III SEM O USO DO ROACUTAN: UM RELATO DE CASO

Queiroz, GF; Kerstenetzky LSM; Barbosa, JS; Veiga, EJR

Introdução: A acne é uma das doenças dermatológicas mais comuns, afetando principalmente adolescentes, mas também presente em adultos. Caracteriza-se pela inflamação crônica da unidade pilosebácea, sendo influenciada por múltiplos fatores, como aumento da produção de sebo, hiperqueratinização folicular, colonização por *Cutibacterium acnes* e resposta inflamatória exacerbada. Clinicamente, manifesta-se por comedões, pápulas, pústulas, nódulos e, em casos mais severos, por lesões císticas, podendo deixar cicatrizes permanentes e impactar negativamente a autoestima e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a eficácia do uso de peelings químicos e recursos da cosmetologia no controle da acne, destacando seus mecanismos de ação, benefícios clínicos e contribuição na redução da inflamação, da oleosidade, da hiperqueratinização folicular e das lesões residuais, promovendo a melhora do aspecto da pele e da qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** O presente estudo se refere a um relato de caso clínico que aborda um protocolo de associações de Peelings com a cosmetologia na região facial. **Relato de Caso:** A paciente B.F.S.L., do sexo feminino, 27 anos, buscou atendimento com o objetivo de melhorar o aspecto estético da região facial. Sua queixa principal incluía a presença de grau III de acne, com pústulas e nódulos que incomodavam e doíam, aparente depois de sua primeira gravidez. Os protocolos utilizados foram de 4 sessões (com intervalo de 1 mês) de associações de peeling e o uso de produtos manipulados para homecare, sem a utilização do fármaco Roacutan. **Resultados e Discussão:** Após o uso dos medicamentos prescritos, como uma formulação oral antiacne, associação de ativos para uso homecare, e em consultório com peelings mais abrasivos, pôde-se observar uma melhora significativa do quadro da acne, assim como a qualidade de pele da paciente. **Conclusão:** O uso do peeling se mostra uma alternativa eficaz no controle da acne, promovendo a renovação celular, a desobstrução dos poros e a melhora da textura da pele. Além de auxiliar na redução das lesões ativas, o tratamento também contribui para a diminuição de manchas e cicatrizes residuais, favorecendo a autoestima e a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, o peeling é uma ferramenta valiosa dentro da cosmetologia no cuidado com peles acneicas.

REJUVENESCIMENTO DA REGIÃO PERIORAL COM USO DE SKINBOOSTER: UM RELATO DE CASO

Kerstenetzky LSM; Amorim MV; Lins GS; Schonenberg APP; Soares APSS.

Introdução: O envelhecimento cutâneo é um processo fisiológico multifatorial, influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos, caracterizado pela perda de colágeno e elastina. A região perioral, devido à sua intensa atividade muscular, apresenta sinais evidentes de envelhecimento, como rugas finas, perda de volume e desidratação. Nesse contexto, estratégias terapêuticas como o uso de ácido hialurônico, especialmente na forma de skinboosters, têm ganhado destaque por promover melhora na hidratação e textura cutânea. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso exclusivo de ácido hialurônico de baixa reticulação, o Restylane® Skinbooster, como protocolo de rejuvenescimento da região perioral. **Metodologia:** O estudo consiste em um relato de caso clínico que aborda um protocolo de rejuvenescimento da região perioral utilizando o Restylane® Skinbooster. **Relato de Caso:** A paciente M.P.S.M., do sexo feminino, 59 anos, ex-tabagista, buscou atendimento com o objetivo de melhorar o aspecto estético da região perioral. Sua queixa principal incluía a presença de rugas verticais ("códigos de barras") e uma cicatriz antiga na mesma região, presente desde a infância. O protocolo utilizado foi de 2 sessões (com intervalo de 1 mês) de aplicação do produto Restylane® Skinbooster. Na primeira sessão foi tratada a região perioral e a labial com 2ml, e após 30 dias, na segunda sessão apenas a região perioral com 1ml. **Resultados e Discussão:** O Restylane® Skinbooster possui eficácia comprovada, com amplo respaldo científico e posicionamento consolidado como líder de mercado dos ácidos hialurônicos de baixa reticulação. No caso apresentado, observou-se uma melhora significativa no tratamento rejuvenescedor da região perioral da paciente. **Conclusão:** A busca por procedimentos minimamente invasivos, motivada pela demanda por resultados sutis e rápida recuperação, tem aumentado no tratamento do envelhecimento cutâneo facial. Nesse contexto, o Restylane® Skinbooster, mostrou-se eficaz como coadjuvante no rejuvenescimento perioral, promovendo melhora na hidratação e qualidade da pele nessa região.

FIOS DE SUSTENTAÇÃO E PREENCHEDORES, ABORDAGEM INTEGRADA COM PARA OTIMIZAR OS RESULTADOS NO REJUVENESCIMENTO FACIAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Santos MGB, Inácio L, Mattana R, Silva J, Azevedo LLR,

O rejuvenescimento facial é uma demanda crescente na harmonização orofacial, sendo possível através de técnicas minimamente invasivas que promovem resultados eficazes com menor tempo de recuperação. Este relato de caso descreve uma abordagem terapêutica integrada utilizada para tratar duas pacientes insatisfeitas com sinais de envelhecimento facial. O protocolo aplicado incluiu a utilização de fios de PDO com ancoragem temporal associados ao preenchimento com ácido hialurônico, promovendo melhora da estrutura facial, atenuação de rugas e estímulo de colágeno. Os fios de PDO, quando ancorados na região temporal, intensificam os resultados, necessitando menor quantidade de preenchedores de ácido hialurônico para alcançar efeitos estéticos satisfatórios e harmoniosos, o que representa uma vantagem importante na prática clínica. O bioestímulo causado pelos fios de PDO proporciona longevidade e sustentação dos resultados alcançados pelos preenchedores, contribuindo para um rejuvenescimento mais duradouro e natural. Os resultados mostraram melhora significativa na aparência facial da paciente, proporcionando um efeito lifting natural e restaurando sua autoestima. A combinação das técnicas mostrou-se eficaz e segura, reforçando a importância da avaliação individualizada e da escolha adequada das técnicas para cada caso. Conclui-se que a harmonização orofacial, quando realizada de forma integrada e personalizada, pode não apenas rejuvenescer a aparência, mas também contribuir para o bem-estar emocional dos pacientes, destacando a importância de uma abordagem humanizada e multidisciplinar no tratamento do envelhecimento facial.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DA REGIÃO CERVICOFACIAL POR LIPOASPIRAÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Amorim, MV; Oliveira, MGT; Schoenenberg APP; Lins GS; Alcoforado BG; Câmara PGG

Introdução: Um contorno cervicofacial bem definido é um desejo crescente entre os pacientes. Entre os procedimentos mais procurados nos consultórios, destaca-se a lipoaspiração cervicofacial, reconhecida por seus resultados estéticos satisfatórios. A ausência de cicatrizes visíveis e o curto tempo de recuperação são os principais fatores que motivam essa escolha. Para o sucesso da cirurgia, é fundamental um diagnóstico preciso, um plano de tratamento bem estruturado, técnica cirúrgica refinada e cuidados pós-operatórios adequados. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lipoaspiração cervicofacial, com foco na técnica utilizada e transcurso do procedimento, com ênfase na remoção de gordura localizada e melhora da flacidez em região cervical. **Relato de caso:** A paciente, 43 anos, sexo feminino, sem comorbidades, procurou atendimento na Clínica da Visage Escola de Inovação em HOF, queixando-se de excesso de gordura localizada e ausência de contorno cervicofacial. Após exames físicos e laboratoriais, foi-se indicada a realização da lipoaspiração cervicofacial. Realizou-se protocolo fotográfico, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e administração da medicação pré-cirúrgica. Fez-se a delimitação e marcação da região pré-operatória. Na sequência, com a paciente em decúbito dorsal, realizou-se a antisepsia da área e aposição dos campos cirúrgicos. Procedeu-se com a injeção do líquido anestésico na região de pertuito, incisão tipo punctura central e administração da solução de Klein. Sucedeu a divulsão/subcisão com cânula tipo bico de pato, objetivando um plano operatório único e quebra de gordura. Em seguida, iniciou-se a lipoaspiração em si, com auxílio da cânula Mercedes acoplada em seringa de 20ml. Ao término, a região foi irrigada com soro fisiológico e drenada. Seguida de sutura em ponto simples. Aposição das bandagens tipo *kinesio taping* para promover compressão local. **Resultados e discussão:** Após o procedimento, observou-se melhora na região operatória, reduzindo volume de gordura e proporcionando equilíbrio estético. Além disso, notou-se evolução significativa nas proporções cervicofaciais. Procedimento realizado sem intercorrências, e paciente mostrou-se satisfeita. **Conclusão:** A utilização da técnica cirúrgica de lipoaspiração cervico facial mostrou-se eficaz, promovendo melhora significativa nos aspectos de remoção de gordura localizada e contorno mandibular.

POLINUCLEOTÍDEOS COMO TERAPIA BIOINTELIGENTE PARA TRATAMENTO DE HIPERPIGMENTAÇÃO PERIORAL REATIVA AO JATO DE PLASMA: UMA NOVA PERSPECTIVA CLÍNICA.

Pozzi RG, Barcelos FC, Santos APF, Gomes APLNS.

A hiperpigmentação reativa pós jato de plasma é uma intercorrência estética associada à resposta inflamatória da pele diante de estímulos térmicos intensos. A região perioral superior é suscetível a desenvolver manchas persistentes após procedimentos ablativos. A ocorrência de hiperpigmentações pode comprometer o resultado estético, exigindo estratégias terapêuticas que promovam regeneração cutânea sem agravar o quadro inflamatório. Nesse contexto, os polinucleotídeos (PNs) surgem como agentes biointeligentes com alto potencial terapêutico na estética regenerativa. Derivados de fragmentos purificados de DNA, atuam de forma multifatorial sobre os fibroblastos dérmicos, estimulando a produção de colágeno, promovendo angiogênese, inibindo citocinas inflamatórias e exercendo efeito antioxidante. Estudos recentes demonstram sua eficácia na melhora da hidratação cutânea e na uniformização do padrão pigmentar, especialmente em alterações decorrentes de trauma térmico superficial, como as induzidas pelo jato de plasma. Seu perfil seguro e fisiológico os torna uma alternativa promissora no manejo clínico de hiperpigmentações persistentes. O objetivo deste trabalho é descrever o caso clínico de uma paciente com hiperpigmentação reativa após tratamento com jato de plasma na região perioral superior, tratada com polinucleotídeo, destacando a resposta clínica obtida e o potencial terapêutico desse ativo. O protocolo terapêutico adotado consistiu em 5 aplicações de 0.2 ml de PN por meio de microagulhamento, com intervalo médio de 15 dias entre as sessões. A resposta clínica foi avaliada por meio de documentação fotográfica seriada. Já após a primeira aplicação, observou-se melhora do padrão pigmentar, com clareamento gradual das manchas. Ao final das cinco sessões, constatou-se melhora significativa da pigmentação da região tratada. Não houve relatos de reações adversas ou sinais de sensibilização durante o acompanhamento. O caso descrito evidencia o potencial dos polinucleotídeos como recurso biointeligente no tratamento das hiperpigmentações pós procedimentos ablativos, promovendo melhora progressiva do padrão pigmentar cutâneo de forma segura e eficaz.

POLINUCLEOTÍDEOS NA REGENERAÇÃO DÉRMICA CERVICAL: UMA NOVA ESTRATÉGIA NO COMBATE À PTOSE E FLACIDEZ

Pessi SMS, Silva GCM, Gomes APLNS

O envelhecimento cutâneo cervical impõe desafios clínicos relevantes, especialmente quanto à flacidez e à perda de densidade dérmica, em uma região de anatomia delicada e difícil abordagem. Os polinucleotídeos (PN) vêm sendo destacados na literatura como agentes bioestimuladores com propriedades regenerativas, anti-inflamatórias e alta biocompatibilidade, já amplamente utilizados na Ásia e Europa. Este trabalho apresenta um relato de caso clínico com aplicação de PN na região do pescoço, avaliando sua eficácia clínica e objetiva por meio de fotografia padronizada e ultrassonografia de alta frequência. A paciente, 50 anos, fototipo II, foi submetida a três sessões de tratamento com PN REGENER®. Cada sessão incluiu a aplicação de 1,5 ml do produto, sendo 1 mL retroinjetado com cânula 22G em leques intradérmicos e 1 mL permeado com auxílio de eletroporação de contato (Leaf®), antes do procedimento injetável. As imagens clínicas foram obtidas em posição padronizada antes da primeira e após a terceira sessão. A avaliação ultrassonográfica foi realizada com o equipamento EVUS 5® (Saevo®), frequência de 11,3–16 MHz, em pontos fixos da região cervical anterior, antes do início e ao final do protocolo. Clinicamente, observou-se melhora significativa da textura, firmeza e tônus cutâneo, com redução visível da flacidez. Os exames ultrassonográficos revelaram aumento da espessura dérmica e redensificação tecidual, com desaparecimento parcial da banda hipocogênica subepidérmica, compatível com remodelação da matriz extra celular. O tratamento foi bem tolerado, sem qualquer intercorrência. Conclui-se que a associação da aplicação injetável de polinucleotídeos com eletroporação potencializa os efeitos bioestimuladores e representa uma alternativa eficaz e segura para o rejuvenescimento da região cervical, tradicionalmente considerada de difícil resposta aos tratamentos convencionais.

TRATAMENTO DE ESPASMO HEMIFACIAL COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A ASSOCIADO À SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Libano SE, Nominato J, Tramujas R, Vissintainer G.

O espasmo hemifacial é uma condição neuromuscular caracterizada por contrações involuntárias e repetitivas dos músculos da mímica facial, geralmente afetando um lado da face. Este relato descreve o caso de um paciente masculino, 55 anos, caucasiano, com espasmo hemifacial primário à direita, tratado com toxina botulínica tipo A (onabotulinumtoxinA). A aplicação foi realizada nos músculos orbicular dos olhos, corrugador, frontal, temporal, zigomático maior, bucinador e masseter, com dose total de 36 unidades. Como parte do protocolo clínico, foi solicitada dosagem sérica de zinco. Frente à identificação de níveis abaixo do ideal, iniciou-se suplementação com fitase de zinco, a fim de potencializar a ação neuromuscular da toxina, como descrito na literatura. O paciente apresentou melhora significativa dos espasmos no sexto dia após a aplicação, com impacto positivo na funcionalidade e autoestima. O acompanhamento clínico e fotográfico foi realizado por quatro meses, demonstrando a necessidade de reaplicações periódicas entre 3 a 6 meses. Este caso destaca a eficácia da toxina botulínica tipo A no manejo do espasmo hemifacial, associada a uma abordagem farmacêutica complementar baseada em avaliação de micronutrientes. A atuação conjunta entre a farmácia clínica e a harmonização orofacial promoveu uma conduta segura, assertiva e personalizada, fortalecendo o cuidado centrado no paciente. A integração de estratégias terapêuticas que consideram aspectos bioquímicos e funcionais demonstra avanços importantes na prática clínica moderna, contribuindo para melhores desfechos terapêuticos e valorização do cuidado interdisciplinar.

PREENCHIMENTO LABIAL E MENTAL PARA PERFILOPLASTIA NÃO CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

Araujo, TMS; Canevassi, PMBT; Aguiar IPS; Oliveira, SRBD; Zooby, TP; Soares, APSS.

Introdução: O preenchimento labial com ácido hialurônico aumenta o volume e remodela os lábios, recuperando o contorno perdido. Já o preenchimento de mento, utiliza ácido hialurônico para aprimorar o volume, contorno e proporção do queixo em relação ao rosto, alongando-o, destacando a mandíbula e equilibrando a aparência. **Objetivo:** Este estudo tem como finalidade apresentar um caso clínico de sucesso de perfiloplastia não cirúrgica por meio do preenchimento labial e mental com ácido hialurônico, com o intuito de evidenciar como essa abordagem pode melhorar significativamente a estética facial e impactar positivamente a autoestima da paciente, destacando a viabilidade e os resultados obtido. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, relatou a queixa principal lábios e mento, querendo então, melhorar a estética facial. Após uma avaliação clínica e fotográfica, foi identificada a necessidade de realizar volumização labial e mental. O material selecionado para esse fim foi o Saypha Volume® para lábios e para o mento foi o Volume PLUS. **Resultados:** Após a injeção de todo produto, foi realizado uma massagem de acomodação com óleo ozonizado e um novo protocolo fotográfico foi realizado para finalizar o procedimento e comparar com as fotografias iniciais. Foi observado de imediato que os lábios ganharam um volume proporcional e o mento ganhou projeção anterior, resultando em um elevado nível de satisfação por parte da paciente. Após os procedimentos, a paciente relatou muito contentamento com o resultado. Além de contribuir para uma melhor harmonia no rosto, a técnica utilizada para o preenchimento do mento traz como um dos principais benefícios a recuperação da autoestima, fazendo com que a paciente se sinta mais satisfeita com sua aparência facial. **Conclusão:** A análise fotográfica e visual revelou proporções equilibradas nos ângulos nasolabial e mentolabial após os preenchimentos. A face apresentou contornos definidos e projeções adequadas, resultando em um aspecto jovem, simétrico e naturalmente harmonioso para a paciente. Este relato de caso demonstra a eficácia notável do preenchimento com ácido hialurônico (AH) no perfil labial e mental para aprimoramento da perfiloplastia não cirúrgica. Através da volumização estratégica dos lábios e da projeção anterior do mento. Também ajudou na autoestima e no bem-estar da paciente.

MANEJO DE INTERCORRÊNCIA EM PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

Araujo, TMS; Soares, LBM; Oliveira, SRBD; Soares, APSS; Cabral, MES Câmara, PGG.

Introdução: O preenchimento labial com ácido hialurônico (AH) é um procedimento estético comum para aumentar o volume e melhorar o contorno dos lábios. No entanto, não está isento de riscos e complicações. Este artigo relata um caso de isquemia, ocorrida após um preenchimento labial, destacando a importância do conhecimento anatômico, da técnica de aplicação adequada e do manejo imediato para garantir a segurança do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso de intercorrência isquêmica ocorrida durante procedimento de preenchimento labial com gel de ácido hialurônico (AH), descrevendo os fatores de risco envolvidos, o manejo clínico adotado e a evolução da paciente. Este caso destaca a importância da técnica e conhecimento anatômico no preenchimento labial com AH. Múltiplos procedimentos e produtos distintos aumentam o risco de isquemia, sendo a identificação e intervenção precoces cruciais para a segurança do paciente. **Relato de caso:** A paciente I.F.B.M.C. apresentou isquemia após preenchimento labial com ácido hialurônico (AH). A complicação vascular grave, causa interrupção do fluxo sanguíneo, privando o tecido de oxigênio. O risco aumentou devido a dois preenchimentos em menos de um mês com produtos de marcas diferentes. O procedimento foi realizado com agulha. A isquemia foi identificada por alteração na cor do lábio superior esquerdo. **Resultados:** Observado a isquemia, foi realizada a aplicação da hialuronidase da marca toskani, sendo dois frascos de (3.500 utr) distribuídos para lábios, parte extraoral e em fossa piriforme, também foi colocado compressa morna, e realizado laserterapia, além de administrado medicações como: Dexametasona de 4mg e Loratadina de 10mg. **Conclusão:** Após todo o manejo, a paciente permaneceu em observação por 3 horas e 30 minutos e apresentou melhora progressiva do quadro clínico, com o restabelecimento da circulação sanguínea adequada e a resolução da isquemia. A isquemia é uma complicação grave do preenchimento labial com AH. O conhecimento técnico e anatômico é imprescindível, pois múltiplos procedimentos e produtos aumentam o risco. A identificação e intervenção precoces são cruciais para a segurança do paciente. A paciente apresentou melhora e recebeu alta com acompanhamento do cirurgião-dentista.

ABORDAGEM MULTICAMADAS PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL: ULTRASSOM MICROFOCADO, BIORREGENERADORES, MICROAGULHAMENTO E TOXINA BOTULÍNICA

Brugnhera Q, Bertamoni S, Machado GM, Martins DR

O envelhecimento da pele facial é um processo complexo, influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos, que afeta suas diferentes camadas de maneira integrada, "de dentro para fora". Essa transformação ocorre desde a plataforma óssea até o envelope da pele, sendo notoriamente acentuada pela degradação de proteínas estruturais, como o colágeno, a partir dos 30 anos. Pesquisadores destacam que uma das principais causas desse processo é o desequilíbrio do mecanismo de defesa antioxidante do organismo humano, o que contribui para o envelhecimento celular. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico acerca dos tratamentos faciais multicamadas. Foi relatado um caso de tratamento em multicamadas, paciente sexo feminino, 61 anos, com queixa de "derretimento facial", classificação glogau tipo III e manchas na pele assim como linhas estáticas e dinâmicas. O tratamento proposto foi realizado em 29 dias. Ao longo deste tratamento, foi realizado ultrassom microfocado Pixie Pen - 3.600 disparos com três ponteiros (4.5 - 900 disparos; 3.0 - 900 disparos e de 1.5 - 900 disparos) em seguida protocolo Lhalapeel associado ao microagulhamento e aplicação tópica de Exossomos finalizando este protocolo com um peeling (com ácido kójico 3%, ácido tranexâmico 3%, ácido retinóico 10%, ácido láctico 10%, ácido fítico 1%, ácido salicílico 3%, ácido mandélico 5% e hidroquinona 3%), este último permaneceu por 6 horas. Após uma semana a paciente foi reavaliada e realizada aplicação de toxina botulínica Dysport (50 Ui no terço superior). Sugere-se que a utilização de tecnologias, quando associado a outros tratamentos, mantém o resultado natural e efetivo.

OBSTRUÇÃO VASCULAR APÓS MÚLTIPLAS SESSÕES DE PREENCHIMENTO LABIAL: RELATO DE CASO

Queiroz A*, Gomes C, Machado GM.

Introdução: Entre as complicações mais graves e potencialmente danosas encontra-se a obstrução vascular, que pode ocorrer de forma imediata ou tardia. Essa condição se manifesta por dor intensa, alterações de coloração tecidual, isquemia e, se não tratada precocemente, pode evoluir para necrose. A avaliação clínica minuciosa, o diagnóstico diferencial com reações adversas inespecíficas e a tomada de decisão rápida são fundamentais para a preservação da viabilidade tecidual e prevenção de sequelas. Este relato de caso descreve a ocorrência de uma obstrução vascular após múltiplas sessões de preenchimento labial, enfatizando a importância do monitoramento pós-procedimento e da pronta atuação terapêutica diante de sintomas sugestivos de isquemia tecidual. **Objetivo:** Relatar um caso de obstrução vascular em paciente submetida a três sessões sequenciais de preenchimento labial, com foco na condução clínica e desfecho do quadro. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, realizou preenchimento labial com ácido hialurônico (Rennova Lift®) em três momentos distintos em um intervalo de 35 dias. As duas primeiras aplicações evoluíram sem intercorrências. Após a terceira sessão, cerca de duas horas após o procedimento, a paciente iniciou quadro de dor intensa e coloração esverdeada na região do terço médio e inferior direito da face. Inicialmente, descartou-se quadro alérgico, mas, com a progressão da dor e ausência de melhora após analgesia oral e intravenosa, optou-se pela aplicação de hialuronidase 72 horas após o início dos sintomas. O procedimento foi realizado sob anestesia local, associado ao uso de vasodilatador (sildenafila). Houve melhora imediata da coloração e dor. Para melhoria geral da vascularização, a paciente foi submetida a 10 sessões de oxigenoterapia hiperbárica e laser infravermelho, com completa recuperação e sem evolução para necrose. **Conclusão:** Este caso reforça a importância do acompanhamento contínuo, do reconhecimento precoce de sinais sugestivos de isquemia e da adoção imediata de protocolos de reversão, mesmo diante da hesitação do paciente, para evitar complicações graves.

ABORDAGEM MULTICAMADAS PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL: ULTRASSOM MICROFOCADO, BIORREGENERADORES, MICROAGULHAMENTO E TOXINA BOTULÍNICA

Brugnhera Q, Bertamoni S, Machado GM, Martins DR.

O envelhecimento da pele facial é um processo complexo, influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos, que afeta suas diferentes camadas de maneira integrada, "de dentro para fora". Essa transformação ocorre desde a plataforma óssea até o envelope da pele, sendo notoriamente acentuada pela degradação de proteínas estruturais, como o colágeno, a partir dos 30 anos. Pesquisadores destacam que uma das principais causas desse processo é o desequilíbrio do mecanismo de defesa antioxidante do organismo humano, o que contribui para o envelhecimento celular. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico acerca dos tratamentos faciais multicamadas. Foi relatado um caso de tratamento em multicamadas, paciente sexo feminino, 61 anos, com queixa de "derretimento facial", classificação glogau tipo III e manchas na pele assim como linhas estáticas e dinâmicas. O tratamento proposto foi realizado em 29 dias. Ao longo deste tratamento, foi realizado ultrassom microfocado Pixie Pen - 3.600 disparos com três ponteiros (4.5 - 900 disparos; 3.0 - 900 disparos e de 1.5 - 900 disparos) em seguida protocolo Lhalapeel associado ao microagulhamento e aplicação tópica de Exossomos finalizando este protocolo com um peeling (com ácido kójico 3%, ácido tranexâmico 3%, ácido retinóico 10%, ácido láctico 10%, ácido fítico 1%, ácido salicílico 3%, ácido mandélico 5% e hidroquinona 3%), este último permaneceu por 6 horas. Após uma semana a paciente foi reavaliada e realizada aplicação de toxina botulínica Dysport (50 Ui no terço superior). Sugere-se que a utilização de tecnologias, quando associada a outros tratamentos, mantém um resultado natural e efetivo.

ABORDAGEM COMBINADA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: PLLA, FIOS DE PDO E ÁCIDO HIALURÔNICO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Nicolazzi CZ, Bellini MG, Inácio L, Nagy JCSB.

A harmonização orofacial tem ganhado destaque na Odontologia Estética por proporcionar equilíbrio entre forma e função, melhorando a autoestima e a qualidade de vida por meio de uma abordagem minimamente invasiva. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que foi realizada uma abordagem integrada utilizando ácido poli-L-láctico (PLLA), fios de PDO e ácido hialurônico, focando na melhora da sustentação, volume e definição facial. Paciente do sexo feminino apresentava queixa de flacidez tecidual, perda de volume malar e contorno mandibular. A conduta terapêutica foi baseada em abordagem combinada: Bioestimulação com PLLA (Sculptra®) utilizando a técnica vetorial para indução de colágeno e melhora global da qualidade da pele. Fios de PDO de tração: aplicação de 4 fios por hemiface para lifting não cirúrgico e reposicionamento tecidual. Ácido Hialurônico: Restylane Lyft® – 1 mL em cada malar para recuperação do volume médio facial. Restylane Classic® – 1 mL em região de olheiras para suavização de sulcos nasojugais. Restylane Volyme® – 1 mL com técnica “happy face” para elevação dos cantos da boca. Restylane Kysse® – 1 mL para definição e volume labial. Restylane Defyne® – 1 mL em cada lado para marcação do ângulo da mandíbula. A associação de diferentes produtos e técnicas permite tratar simultaneamente as estruturas anatômicas danificadas. O uso do PLLA promoveu estímulo progressivo de colágeno, enquanto os fios de PDO ofereceram sustentação imediata. Os preenchedores de ácido hialurônico foram utilizados de forma estratégica para restaurar volume e redefinir contornos faciais. A abordagem personalizada respeitou os princípios de equilíbrio e naturalidade, promovendo um rejuvenescimento harmonioso. A abordagem combinada com bioestimuladores, fios de tração e preenchedores mostrou-se eficaz no rejuvenescimento facial, promovendo resultados estéticos satisfatórios, naturais e duradouros. A seleção criteriosa dos materiais e a aplicação técnica individualizada são fundamentais para o sucesso terapêutico. Foi possível atingir um resultado de excelência com uma quantidade baixa de preenchedores. Houve uma suavização significativa do Jows e uma devolução da continuidade da linha da mandíbula, conferindo à paciente um aspecto rejuvenescido.

ANGIOEDEMA PÓS PREENCHIMENTO LABIAL: UM RELATO DE CASO

Santos MCA, Santos PGST, Leite CLCD, Bettoni TMN.

Introdução: O preenchimento labial com ácido hialurônico tem se tornado um dos procedimentos estéticos minimamente invasivos mais populares na harmonização orofacial, devido à sua eficácia, segurança e rápida recuperação. No entanto, embora geralmente bem tolerado, efeitos adversos podem ocorrer, incluindo edema, hematomas, dor e, em casos raros, reações imunológicas como o angioedema.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de angioedema significativo após aplicação de preenchimento labial, discutindo suas possíveis causas, manejo clínico e medidas preventivas. **Relato de caso:** A paciente SMLA, do gênero feminino, 28 anos, previamente saudável, procurou atendimento para preenchimento labial estético com ácido hialurônico. Durante a anamnese relatou ser bem alérgica (“sic”). Foi ministrado para a paciente Dexametasona 8mg (2 comprimidos de 4mg) cerca de 40 minutos antes do procedimento, para controle do edema pós procedimento. O procedimento foi realizado em consultório, com técnica adequada e produto autorizado pela Anvisa. Cerca de 1 hora após o procedimento, a paciente apresentou inchaço labial intenso, o edema se manifestou de forma localizada, com aumento de volume, assintomática e sem sinais de comprometimento respiratório ou outras manifestações sistêmicas. Foi orientado que a paciente ingerisse dois comprimidos de anti-histamínico (Histamin®) e aplicação de compressa gelada. Após algumas horas, observou-se regressão significativa do edema. O caso apresentado demonstra que, embora raro, o angioedema pode ocorrer como intercorrência após procedimentos estéticos com ácido hialurônico. **Conclusão:** A administração combinada de corticosteroide, anti-histamínico e medidas físicas como compressas frias foi suficiente para controlar o quadro sem a necessidade de suporte hospitalar. Este episódio reforça a importância de uma anamnese criteriosa, da observação do paciente nas horas seguintes ao procedimento e do treinamento e preparo do profissional para lidar com reações adversas, mesmo que raras.

REMODELAÇÃO MENTONIANA COM POLICAPROLACTONA (ELANSÉ®) EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA MANDIBULAR CLASSE II: OTIMIZAÇÃO DO PERFIL FACIAL E EQUILÍBRIO ESTÉTICO – UM ESTUDO DE CASO.

Figueiredo, MI, Pereira, PA.

INTRODUÇÃO: O mento é crucial para a harmonia facial e a percepção do perfil. Deficiências mentonianas, comuns em padrões Classe II, resultam em perfis retraídos, impactando a autoconfiança. Embora a ortodontia corrija más oclusões, deficiências esqueléticas residuais frequentemente exigem harmonização orofacial complementar. Este resumo apresenta um caso clínico ilustrativo que demonstra a eficácia dessa abordagem. **OBJETIVOS:** Apresentar um estudo de caso visando: 1) Demonstrar a eficácia da policaprolactona (Elansé®) na correção da deficiência mentoniana em um caso de Classe II esquelética. 2) Avaliar a otimização do perfil facial, com foco no alinhamento do mento com nariz e lábios, seguindo a Linha H de Holdaway. 3) Evidenciar a relevância da análise anatômica e da técnica supraperiosteal para resultados estéticos seguros e duradouros. 4) Relatar a satisfação da paciente e o impacto positivo da harmonização do mento na autoconfiança. **RELATO DE CASO:** Uma paciente de 23 anos, com padrão Classe II esquelético e facial e retrusão mandibular, buscou a harmonização orofacial após um tratamento ortodôntico bem-sucedido. Apesar da oclusão dentária corrigida, a paciente estava insatisfeita com a falta de projeção do mento e o perfil retraído. Para alcançar um perfil mais equilibrado e forte, conforme a Linha H de Holdaway, optou-se pela aplicação de preenchedor à base de policaprolactona (Elansé®) no plano supraperiosteal. A escolha do material e da técnica foi guiada por um profundo conhecimento anatômico para promover volume e projeção de forma segura e com resultados duradouros. **DISCUSSÃO:** A policaprolactona (Elansé®) demonstrou ser uma escolha eficaz, devido às suas propriedades bioestimuladoras e capacidade de oferecer sustentação prolongada, ideal para a remodelação óssea do mento. A técnica supraperiosteal garantiu a segurança e a naturalidade do resultado, minimizando riscos e proporcionando projeção estável. O resultado final não só otimizou o perfil facial da paciente em relação à Linha H de Holdaway, transformando uma percepção de “face meiga” para uma mais “harmônica e forte”, como também impactou positivamente sua autopercepção e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O caso clínico demonstra que a remodelação mentoniana com policaprolactona é uma ferramenta poderosa na harmonização orofacial. A aplicação precisa, alinhada à anatomia e a parâmetros estéticos como a Linha H de Holdaway, resultou em um perfil facial notavelmente melhorado e aumentou a autoconfiança da paciente. Este tratamento complementa a ortodontia, oferecendo resultados estéticos abrangentes e de grande impacto.

LASER PISOM® ASSOCIADO A BIORREGENERADORES DE QUARTA GERAÇÃO: AVANÇOS NA REGENERAÇÃO DA PELE ACNEICA

Goularte C*, Gomes C, Martins DR, Duarte CEM, Motta E, Machado GM.

Introdução: A acne inflamatória é uma condição dermatológica crônica que impacta diretamente a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. Tradicionalmente tratada com terapias sistêmicas e tópicas, a busca por alternativas não invasivas e com menor risco de efeitos adversos tem impulsionado o uso de tecnologias associadas a biorregeneradores. Entre essas abordagens, destacam-se os dispositivos de laser de thulium e os ativos regenerativos com ação anti-inflamatória e reparadora. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de melhora da qualidade da pele acneica inflamatória por meio da associação entre laser Pisom® e biorregeneradores Exosso.Dermal® e PDRN Factors® (La Cutanée®). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, apresentava lesões acneicas inflamatórias ativas há mais de três anos, com histórico de baixa resposta a tratamentos convencionais. Foi submetida a duas sessões de laser Pisom® (Medical San®), com tecnologia fracionada não ablativa de Erbium Glass 1540 nm, associadas à aplicação tópica de biorregeneradores: exossomos biomiméticos e PDRN. O intervalo entre as sessões foi de 60 dias. Trinta dias após a última intervenção, foi realizada análise com o sistema de imagem 3D Vectra H2® (Medsystem), evidenciando melhora significativa da qualidade tecidual, com redução de 13% nos marcadores de inflamação cutânea e visível diminuição da hiperpigmentação pós-inflamatória (18%). **Conclusão:** A associação entre tecnologia Pisom® e biorregeneradores demonstrou potencial terapêutico relevante na modulação inflamatória e regeneração da pele acneica, representando uma alternativa eficaz, segura e não invasiva no manejo estético-funcional da acne inflamatória crônica.

PROJEÇÃO MENTONIANA MULTICAMADAS COM ÁCIDO HIALURÔNICO: SEGURANÇA E EFETIVIDADE

Goularte C, Gomes C, Martins DR, Duarte CEM, Machado GM.

Introdução: A retrusão mentoniana é uma queixa frequente entre pacientes com padrão esquelético Classe II, impactando diretamente o equilíbrio do perfil facial. O tratamento com ácido hialurônico vem se consolidando como uma alternativa não cirúrgica eficaz para projeção e alongamento do mento. No entanto, o uso exclusivo de preenchimento justaperiosteal em áreas ósseas pode estar associado a estímulos osteoclásticos e risco de reabsorção óssea a longo prazo. Diante disso, a técnica de preenchimento multicamadas, que combina planos profundos e superficiais, surge como uma abordagem mais segura e fisiológica para remodelação do terço inferior da face. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de preenchimento mentoniano, utilizando técnica multicamadas para projeção e alongamento do mento com ácido hialurônico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, procurou atendimento com queixa de mento retraído. Foi realizada aplicação de ácido hialurônico com abordagem estratificada: 0,6 ml de Saypha® Volume Plus em plano justaperiosteal para ganho de projeção estrutural, e 1 ml de Saypha® Volume em plano subcutâneo para suavização e modelagem da transição entre o mento e os tecidos adjacentes. A aplicação foi realizada com cânula 22G em bólus e micro leques nas regiões de maior convexidade anterior e inferior, respeitando os limites anatômicos de segurança. **Conclusão:** A técnica de preenchimento mentoniano em multicamadas demonstrou ser uma estratégia eficaz e segura para melhorar a projeção, o contorno e a harmonia facial em casos de retrusão mantoniana, com preservação tecidual e resultado natural.

RETRAÇÃO ESTRATÉGICA, BIORREGENERAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO CONSCIENTE: UMA ABORDAGEM PARA RESULTADOS DE ALTA PERFORMANCE EM FACE PESADA

Grosman C*, Motta EM, Gomes C, Machado GM.

Introdução: a face pesada demanda estratégias inteligentes que vão além do preenchimento volumétrico. A retração tecidual por tecnologias como o ultrassom microfocado e a bioregeneração aliada à reestruturação consciente, redefine contornos com leveza e naturalidade. Esta abordagem visa resultados não invasivos e de alta performance, respeitando a individualidade facial. **Objetivo:** relatar um caso de reposicionamento facial, com ultrassom microfocado, bioregeneradores e preenchimentos estratégicos. **Relato de caso:** foi realizado o protocolo de terço inferior - transdutor de 4,5mm com 1,2J e espaçamento de 2mm, 40 disparos em cada hemiface; transdutor de 3mm com 0,8J espaçamento 2mm e transdutor de 1,5mm com 0,4J e espaçamento de 2 mm- e de submento - transdutor de 4,5mm com 1,2J e espaçamento de 2mm, 40 disparos; transdutor de 3mm com 0,8J espaçamento 2mm, 40 disparos- com ultrassom microfocado ® (Medical San). Após, foi realizado exossomos Exosso.dermal® (La Cutanee) com *PDRN factors*® (La Cutanee) associado a laser de Thulium Pison® (Medical San) e foram realizados 5 ml de preenchimentos estratégicos em pré-maxila, fossa canina e mandíbula, com ácido hialurônico Saypha Volume Plus® (Cromapharma). Após 60 dias, a paciente retorna para revisão e 1 ml de preenchimento labial. Foi possível obter uma significativa redução tecidual, melhora da aparência da pele e do terço médio, bem como reposicionamento dos tecidos moles com preenchimentos com ácido hialurônico. **CONCLUSÃO:** o ultrassom microfocado associado aos preenchimentos conscientes potencializa o suporte estrutural, sem sobrecarregar a face, preservando a autenticidade do paciente.

COMBINAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Hollanda DCF, Oliveira ORC, Cabral TF, Cruz JHA

A crescente valorização e busca pela beleza somada ao avanço tecnológico e científico tornou a Harmonização Orofacial uma área bastante procurada e estudada. Os tratamentos estéticos faciais modernos têm se mostrado cada vez mais promissores, destacando-se o uso de toxina botulínica, preenchedores faciais injetáveis e fios de polidioxanona. Cada procedimento tem suas indicações e contraindicações específicas, que mudam conforme o local de aplicação, o resultado esperado e as características biológicas e anatômicas individuais do paciente. A combinação de procedimentos tem se tornado uma prática comum na harmonização orofacial, pois gera resultados em protocolos de rejuvenescimento facial com maior harmonia e durabilidade. O objetivo do presente estudo é apresentar um caso clínico de harmonização orofacial envolvendo a combinação de três técnicas: lifting facial com fios de sustentação de polidioxanona, aplicação de toxina botulínica tipo A com fins estéticos e preenchimento facial com ácido hialurônico. O caso clínico relatado no estudo é de uma paciente do sexo feminino de 48 anos, a qual apresentava como queixa principal "bigode chinês profundo". A mesma também manifestou o desejo de realizar preenchimento labial e aplicação de toxina botulínica. Foi realizada a análise facial, onde pode-se observar a necessidade de realização de preenchimento de mento em conjunto com o preenchimento labial. Durante exame físico, pôde-se observar presença de sulco nasolabial pronunciado, coxins de gordura ptosados, formação de jowls, envelhecimento da pele e flacidez tecidual ao movimento de tensão por apreensão bidigital. Foi determinado como plano de tratamento o reposicionamento das gorduras superficiais ptosadas da face média e inferior com fios de PDO espiculados através de um lifting facial e bioestímulo de colágeno. Também foi proposta a aplicação de toxina botulínica no terço superior da face e preenchimento labial e do mento com ácido hialurônico. O estudo concluiu que os procedimentos realizados foram efetivos para a queixa da paciente e que um bom planejamento somado a um conhecimento aprofundado acerca dos materiais, técnicas e anatomia da região a ser trabalhada é imprescindível para garantir o alcance de melhores resultados, com um menor risco de intercorrências.

TRATAMENTO GLOBAL DA PELE COM LASER DE THULIUM ASSOCIADO À POLINUCLEOTÍDEO PURIFICADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Soldera E*, Gomes C, Motta E, Machado GM

Introdução: O envelhecimento cutâneo facial é um processo multifatorial que envolve inflamação crônica de baixo grau, hiperpigmentação, alterações de textura e redução da viabilidade celular. Estratégias terapêuticas combinadas têm se destacado na estética regenerativa por promoverem efeitos sinérgicos, seguros e naturais. O laser de Thulium, com ação fracionada e subepidérmica, induz renovação cutânea e forma microcanais que facilitam a permeação de bioregeneradores. Quando associado ao polinucleotídeo purificado (PN), que possui propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e estimuladoras da regeneração tecidual, potencializa-se a resposta reparadora tanto em nível celular quanto clínico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de melhora global da pele com associação de laser de Thulium e PN, com avaliação objetiva por imagem tridimensional (Vectra H2®). **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, apresentava queixas relacionadas a poros dilatados, irregularidades de textura e pigmentação facial. Buscava uma abordagem minimamente invasiva e com aspecto natural. Foram planejadas 3 sessões de Thulium Pismo® (Medical San) associadas à aplicação de PN regener® (La Cutanée) tópico imediato. Entretanto, na consulta de revisão, após 14 dias da última sessão, foi realizada análise com escaneamento facial Vectra H2. Observou-se melhora visível e documentada na uniformização da textura, redução da inflamação cutânea, atenuação dos poros e clareamento de áreas pigmentadas, sendo sanada a expectativa do paciente já na primeira sessão. **Conclusão:** A associação do laser de Thulium ao polinucleotídeo purificado demonstrou ser uma estratégia potencializadora no tratamento global da pele, promovendo melhora clínica visível em textura, pigmentação e inflamação cutânea. A análise tridimensional por Vectra H2 permitiu mensurar de forma objetiva as alterações pós-tratamento, evidenciando o potencial regenerativo da abordagem combinada. Este caso reforça a aplicabilidade dos bioregeneradores em protocolos de rejuvenescimento facial minimamente invasivos, com resultados naturais e sustentáveis.

TRATAMENTO DE CICATRIZES COM BIORREGENERADORES: IMPACTO NA MELHORIA GLOBAL ESTÉTICA E NA AUTOESTIMA

Soldera E*, Gomes C, Motta E, Machado GM

Introdução: As cicatrizes faciais, além de representarem alterações estruturais da pele, frequentemente geram prejuízos estéticos e comprometimento psicossocial na autoestima. A busca por abordagens regenerativas menos invasivas tem estimulado o uso de ativos biotecnológicos, como os exossomos de quarta geração e o PDRN, que atuam em vias celulares sinérgicas de reparo e remodelação tecidual.

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento de cicatrizes faciais com bioregeneradores avançados.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, com queixa de cicatrizes em região nasal e bochecha esquerda causadas por mordida canina há 8 meses, que impactavam sua autoestima. Já havia tentado tratamentos tópicos sem sucesso. As cicatrizes apresentavam alterações vasculares, de coloração e textura, com áreas hipertróficas e atróficas. O protocolo incluiu duas sessões intercaladas de exossomos (Exosso. Dermal® – La Cutanée) e duas sessões de *PDRN factors*® (La Cutanée), aplicados por microagulhamento (profundidade de acordo com a reação eritematosa da pele (média de 0,5mm) com intervalos mensais. Regiões hipertróficas foram tratadas com toxina botulínica (Botox®, Allergan) intralesional, na dose de 2,5 U/cm³ em cada sessão. Nas áreas atróficas, foi aplicado ácido hialurônico não reticulado (Saypha Rich®, Cromapharma – 1 ml), em micropúlpas entre derme e epiderme, na primeira sessão. Também foi realizado descolamento manual das fibroses na bochecha. Foram aplicados os questionários *Participant Global Aesthetic Improvement Scale* (p-GAIS) e escala de *Rosenberg*. Não foi indicado nenhum tratamento domiciliar. Após 4 meses, observou-se melhora significativa nas características das cicatrizes, com suavização da textura, melhora da coloração e melhora da aparência cutânea, além de melhorar também a sensibilidade local. O questionário p-GAIS foi relatado como “melhoria excepcional” e a escala de autoestima mensurou de “baixa autoestima” para “autoestima forte”. **Conclusão:** A associação entre exossomos biomiméticos e PDRN como potencializadores demonstrou ser uma estratégia eficaz e segura na abordagem de cicatrizes complexas, promovendo regeneração, equilíbrio celular e melhora estética visível. Além disso, a paciente relata melhora psicossocial que impacta na sua qualidade de vida.

REVERSÃO DE QUEIMADURA FACIAL INDUZIDA POR ÁCIDOS SALICÍLICO E MANDÉLICO COM USO TÓPICO DE EXOSSOMOS: RELATO CLÍNICO DE UMA ESTRATÉGIA REGENERATIVA

Torres FP, Werneck K, Dantas F, Roy IC

As lesões cutâneas provocadas por agentes químicos são intercorrências conhecidas em práticas estéticas, especialmente quando há uso inadequado ou prolongado das substâncias. Este relato descreve um caso de queimadura facial aguda resultante da aplicação tópica inadvertidamente prolongada de ácidos salicílico 20% e mandélico 30%, os quais permaneceram na pele por aproximadamente 40 minutos. A exposição excessiva resultou em descamação intensa, lesão epidérmica e envolvimento dérmico superficial no terço inferior da face. Inicialmente, foi instituído tratamento com barreira reparadora (Cicaplast Baume B5); entretanto, observou-se agravamento do quadro clínico e preocupação crescente com o risco de hiperpigmentação pós-inflamatória. Frente a essa evolução, optou-se por uma abordagem regenerativa com aplicação tópica diária de exossomos extracelulares isolados de cepas fúngicas fermentadas, derivadas do processo de biofermentação do kimchi, ao longo de sete dias consecutivos. A resposta clínica foi altamente satisfatória: houve rápida reepitelização, redução significativa do processo inflamatório e ausência de hiperpigmentação residual ao final do processo cicatricial. Os exossomos são nanovesículas extracelulares que atuam como mensageiros intercelulares, transportando microRNAs, proteínas e fatores de crescimento com ação imunomoduladora, anti-inflamatória e regenerativa. Estudos recentes apontam sua aplicabilidade em lesões térmicas, feridas crônicas e terapias de rejuvenescimento, demonstrando capacidade de estimular a proliferação celular e modular a resposta inflamatória. Este caso reforça a eficácia e segurança do uso tópico de exossomos como coadjuvante em lesões químicas superficiais, destacando seu potencial como ferramenta inovadora na medicina estética regenerativa. Conclui-se que a intervenção precoce com exossomos pode acelerar a cicatrização, reduzir riscos de sequelas pigmentares e otimizar a recuperação funcional e estética da pele.

TRATAMENTO DE MANCHAS E CICATRIZES DE ACNE COM LASER ER:YAG EM PACIENTE MELANODERMA: RELATO DE CASO

Saffer F, Machado GM, Barros T, Duarte CEM, Rago L, Carreon A, Engle Y, Gomes C.

Introdução: As hiperpigmentações e cicatrizes de acne em pacientes melanodermas representam um desafio terapêutico, dada a maior propensão à hiperpigmentação pós-inflamatória e à resposta exacerbada aos estímulos térmicos. O laser Er:YAG (2940 nm), por sua ação ablativa precisa e mínima penetração térmica, tem se mostrado uma ferramenta promissora no tratamento de alterações pigmentares e texturais da pele, com menor risco de efeitos colaterais em peles fototipos elevados. **Objetivo:** Relatar os resultados clínicos do uso do laser Er:YAG *Litetouch Instruments* no tratamento de manchas antigas e cicatrizes de acne em paciente melanoderma, com avaliação de eficácia na textura, pigmentação e aparência cutânea. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, fototipo V, apresentava hiperpigmentações faciais persistentes associadas a cicatrizes de acne. Foi submetida a cinco sessões de laser Er:YAG em toda a face, com intervalo de 21 dias entre as sessões. O protocolo incluiu apenas aplicação do laser e uso domiciliar de soro fisiológico e fotoproteção com filtro solar com cor. O tempo de aplicação foi de aproximadamente 1 minuto por região facial, com passagem da ponteira de 3 a 6 vezes por área e de 5 a 8 vezes em regiões com manchas mais resistentes. Não foram utilizados anestésicos tópicos, nem associação com outros ativos ou tecnologias. A avaliação clínica foi realizada por exame fotográfico padronizado e comparação direta antes e após o tratamento. **Resultado:** Após cinco sessões, observou-se clareamento extremamente significativo das manchas, melhora significativa da aparência da textura cutânea, uniformização do tom da pele e discreto reposicionamento tecidual em áreas de ptose leve, evidenciando também um efeito tensor. A paciente não apresentou efeitos adversos, como hiperpigmentação pós-inflamatória ou descamação intensa. **Conclusão:** O protocolo se mostrou seguro e eficaz para tratamento de melanodermas com hiperpigmentação antiga e cicatrizes, mesmo sem uso de ativos despigmentantes ou terapias associadas, reforçando o papel do Er:YAG como tecnologia de escolha em protocolos de bioestimulação e rejuvenescimento em peles pigmentadas.

PROTOCOLO SKIN K REJUVENESCE: BIOESTIMULAÇÃO SUBCUTÂNEA COM RESULTADOS VISÍVEIS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL, CERVICAL E TORÁCIC

Gourlart KC.

Objetivo: Apresentar os resultados clínicos do protocolo Skin K Rejuvenesce, criado para promover o rejuvenescimento facial, cervical e torácico por meio da bioestimulação subcutânea com foco em regeneração celular e efeitos naturais e duradouros. **Detalhamentos de Caso:** Paciente do sexo feminino, 65 anos, com histórico de procedimentos estéticos isolados e insatisfatórios. Suas principais queixas incluíam rugas, flacidez do contorno facial, sulco nasogeniano acentuado e hiperpigmentações. O tratamento consistiu em três sessões mensais com aplicação subcutânea de ativos bioestimuladores nas regiões do rosto, pescoço e colo. A avaliação foi realizada por meio de fotografias clínicas padronizadas antes, durante e após o protocolo. Em 15 dias após a primeira sessão já foi observada melhora visível no viço e brilho da pele, clareamento por desinflamação dos tecidos, recuperação da hidratação profunda e lifting estimado em 80%. A paciente apresentou aparência rejuvenescida entre 10 a 20 anos, segundo avaliação clínica e autorrelato. O efeito lifting foi atribuído a 80% da tonificação muscular e 20% da elevação dos coxins de gordura, com manutenção dos resultados por até dois anos. A reaplicação anual é recomendada para manter os efeitos obtidos. A proposta do protocolo se destaca pela atuação em múltiplas camadas da pele e tecidos moles, promovendo hidratação intensa, estímulo de fibroblastos, indução de colágeno e tônus muscular. Devido ao sucesso clínico observado, uma pesquisa científica controlada foi iniciada na Universidade do Extremo Sul Catarinense para validação dos dados. **Conclusão:** O protocolo Skin K Rejuvenesce demonstrou resultados clínicos eficazes e seguros no rejuvenescimento facial com efeitos naturais e duradouros.

FIO DE POLIDIOXANONA MULTIFILAMENTADO PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO DA OLHEIRA

Leal Rosa H*, Gomes C, Machado GM, Regina P

Introdução: O processo de envelhecimento da região periorbital envolve reabsorção óssea, flacidez cutânea e perda de sustentação dos tecidos moles, resultando em depressão infraorbital com aspecto sombreado e fatigado. Essa alteração anatômica impacta significativamente a estética facial e a percepção de envelhecimento. Dentro das abordagens minimamente invasivas, os fios de polidioxanona (PDO) multifilamentados têm ganhado destaque por sua capacidade de promover preenchimento estrutural, estímulo colagênico e melhora gradual da qualidade da pele. **Objetivo:** Relatar uma experiência clínica com a utilização de fios de PDO multifilamentados no tratamento da depressão da pálpebra inferior, por meio da técnica coreana de inserção abaixo da musculatura orbicular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino apresentou queixa de depressão infraorbital associada a reabsorção óssea e perda de suporte tecidual. Optou-se pela inserção de três fios de PDO multifilamentados 21G 38mm/50 em cada lado, utilizando a técnica coreana de aplicação profunda, abaixo do músculo orbicular dos olhos. Um fio adicional foi inserido no plano subcutâneo para reforço volumétrico superficial. O procedimento foi realizado sob anestesia tópica, de forma ambulatorial, sem intercorrências imediatas. **Conclusão:** A aplicação de fios de PDO multifilamentados demonstrou ser uma alternativa segura, eficaz e minimamente invasiva para a correção da depressão infraorbital. A técnica proporciona sustentação estrutural, bioestimulação e melhora progressiva da qualidade da pele, configurando-se como uma ferramenta promissora no rejuvenescimento da região periorbital com resultados naturais e duradouros.

TRATAMENTO DE MELANOSE FACIAL RESISTENTE COM LASER ER:YAG *LIGHTTOUCH*®: RELATO DE CASO

Leal H*, Machado GM, Duarte CEM, Rago L, Carreon A, Engle Y, Gomes C.

Introdução: As discromias faciais representam um desafio terapêutico, especialmente em pacientes melanodermas, devido ao risco aumentado de hiperpigmentação pós-inflamatória. As manchas resistentes aos tratamentos químicos ou físicos convencionais requerem abordagens que combinem eficácia e segurança, com mínima agressão à epiderme. O laser Er:YAG (2940 nm), especialmente em dispositivos como o *LightTouch*®, destaca-se por sua ação ablativa seletiva e superficial, promovendo renovação epidérmica com menor risco térmico para peles escuras. **Objetivo:** Relatar a eficácia do laser Er:YAG *LightTouch*® no tratamento de manchas faciais múltiplas e resistentes em paciente melanoderma, avaliando os efeitos clínicos após três sessões. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, fototipo V (melanoderma), com queixa de hiperpigmentações múltiplas, resistentes a tratamentos despigmentantes prévios (ácido kójico, hidroquinona, peelings químicos e laser de baixa fluência). Foram realizadas três sessões do laser Er:YAG *LightTouch*® com intervalo de 30 dias entre elas. Os parâmetros utilizados foram: Modo Gentle Resurfacing, Pulse width: <0,8 ms, energia: 40 mJ, frequência: 20 Hz, potência: 0,8 W, água nível 3 + ar, tempo de irradiação: 1 min por hemiface, distância: 2 mm da pele. A paciente foi orientada quanto à fotoproteção rigorosa (FPS 60+ com reaplicação) e uso de hidratantes calmantes no pós-laser. A avaliação clínica foi feita por meio de fotografias padronizadas e análise subjetiva do clareamento das lesões pelo profissional e pela paciente. **Resultados:** Após as três sessões, observou-se redução significativa das manchas em praticamente todas as regiões tratadas, sem intercorrências como hiperpigmentação pós-inflamatória, crostas espessas ou descamação intensa. A paciente relatou alta satisfação com a uniformização do tom da pele, melhora da textura e suavização das áreas hiperpigmentadas. **Conclusão:** O laser Er:YAG *LightTouch*® demonstrou ser uma ferramenta eficaz, segura e com excelente resposta clínica no tratamento de manchas resistentes em pacientes de pele escura, sendo uma alternativa promissora no manejo das discromias faciais refratárias.

REENGENHARIA FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: TÉCNICA INTEGRADA PARA VOLUME E SUSTENTAÇÃO

Wuttke IC*, Gomes C, Martins DR, Machado GM

Introdução: A perda de contorno facial é uma queixa comum na prática estética, especialmente em pacientes a partir da quarta década de vida, quando há reabsorção óssea, deslocamento de coxins de gordura e flacidez dos tecidos moles. Essas alterações resultam em um aspecto de "rosto pesado" ou "bochechas caídas". Estratégias de preenchimento facial com ácido hialurônico, quando aplicadas de forma estruturada e multicamadas, permitem reposicionamento tecidual, redefinição de ângulos e restauração da harmonia facial. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reengenharia facial com ácido hialurônico, visando a reestruturação e a redefinição do contorno facial de forma estratégica e tridimensional. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, relatava insatisfação com o contorno facial e flacidez na região das bochechas, desejando uma abordagem imediata e efetiva. Foi realizada reengenharia facial com aplicação de 11 ml de ácido hialurônico, distribuídos em regiões-chave: arco zigomático (2 ml), calha lacrimal e pré-maxila (2 ml), mandíbula (4 ml), mento (2 ml) e lábios (1 ml). Utilizou-se Saypha® Volume Plus para sustentação profunda e Saypha® Volume para volumização e refinamento. A avaliação tridimensional com Vectra H2® evidenciou lifting não cirúrgico de até 6,4 mm, com melhora do contorno facial em múltiplos ângulos e aparência de rosto mais magro e definido. **Conclusão:** A aplicação estratégica e multicamadas de ácido hialurônico possibilitou uma reengenharia facial eficaz, com reposicionamento tecidual, recuperação da estrutura facial e impacto positivo na autoestima da paciente, sem necessidade de intervenção cirúrgica.

ABORDAGEM INTEGRADA NO PREENCHIMENTO LABIAL: ESTÉTICA ASSOCIADA À REABILITAÇÃO FUNCIONAL DO SELAMENTO LABIAL

Berruti LG, Gomes C, Duarte CEM, Martins DR, Machado GM.

Introdução: preenchimento labial, frequentemente associado à estética, também pode desempenhar papel funcional na reabilitação do selamento labial e na respiração. Pacientes com dificuldade de selamento labial podem apresentar prejuízos respiratórios, mio funcionais e estéticos. Neste contexto, a harmonização orofacial se torna uma aliada terapêutica além da beleza. **Objetivo:** Relatar um caso de embelezamento do lábio e melhora funcional com ácido hialurônico em paciente com lábios finos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, durante a anamnese e o exame clínico, observou-se hipotonia labial e ausência de volume anatômico adequado. Optou-se por realizar o preenchimento com 1 ml de ácido hialurônico (Saypha Filler®) com técnica híbrida, com cânula e agulha, respeitando os limites anatômicos e a função muscular do orbicular dos lábios. Também, foi realizada reestruturação de pré-maxila e calha lacrimal, com 1 ml de Saypha Volume Plus®, bilateralmente, proporcionando um lifting na região de até 3 mm. Foi observada melhora significativa no volume e na definição labial, com eversão delicada e simetria natural. A paciente relatou aumento no conforto durante o repouso labial, além de melhora estética percebida na autoestima e na harmonia facial. Ademais, foi realizada uma avaliação tridimensional com vectra H2® (Medsystem). A reestruturação da região de pré-maxila e calha lacrimal promoveu um efeito lifting sutil da porção média da face, contribuindo para o rejuvenescimento global sem alterar a naturalidade da expressão. O selamento labial passivo, antes comprometido, mostrou-se mais estável e funcional nas atividades diárias como fala e mastigação, sem prejuízo da mobilidade ou dinâmica muscular. **Conclusão:** A associação entre técnicas de volumização labial e reestruturação facial estratégica resultou em benefícios tanto estéticos quanto miofuncionais, reforçando o papel terapêutico da harmonização orofacial em casos de lábios finos e hipotonia perioral. O uso de preenchedores em planos anatômicos corretos, respeitando a musculatura orbicular, demonstrou ser uma alternativa segura e eficaz para o restabelecimento do selamento labial e da respiração, impactando positivamente na qualidade de vida da paciente.

IMPACTO DO REPOSICIONAMENTO TECIDUAL DO TERÇO MÉDIO FACIAL: UMA AVALIAÇÃO COM VECTRA H2

Santos J, Gomes C, Martins DR, Duarte CEM, Machado GM.

Introdução: A queixa estética relacionada ao terço inferior da face é frequente na prática clínica e está associada à perda de contorno mandibular, flacidez e acúmulo de volume indesejado. Contudo, abordagens que consideram exclusivamente a região do terço inferior podem resultar em excesso de produto e artificialidade. Nesse sentido, o planejamento estratégico baseado no conceito de vetores de sustentação e reposicionamento do terço médio pode oferecer resultados mais naturais e duradouros, com menor volume injetado. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que o reposicionamento tecidual no terço médio promoveu melhora significativa na estética do terço inferior, sem necessidade de preenchimento direto nessa região. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino foi submetida a preenchimento com ácido hialurônico Saypha® Volume Plus, totalizando 3 ml distribuídos em três pontos-chave do terço médio: calha lacrimal, pré-maxila e arco zigomático. O objetivo foi promover lifting vetorial e sustentação profunda, com melhora indireta do contorno mandibular. A avaliação foi realizada por meio do sistema de imagem tridimensional Vectra H2® (Medsystem). **Resultado:** foi observada melhor definição mandibular, com redução de aproximadamente 2 ml de volume bilateral no terço inferior, sem aplicação direta de tratamento nessa área. **Conclusão:** O caso reforça a importância de um planejamento facial tridimensional e estratégico, com foco na causa do deslocamento tecidual. A reposição volumétrica precisa e estruturada no terço médio pode repercutir de forma significativa no terço inferior, permitindo resultados mais harmônicos, naturais e com menor volume de preenchimento.

ABORDAGEM INTEGRADA PARA RETRAÇÃO TECIDUAL, LIFTING VETORIAL E REESTRUTURAÇÃO FACIAL

Berruti LG*, Gomes C, Duarte CEM, Martins DR, Machado GM.

Introdução: A queixa de “derretimento facial” é recorrente na prática clínica estética e está frequentemente associada à ptose tissular e à perda de contorno facial, especialmente no terço inferior da face. O deslocamento tecidual contribui para o aspecto de cansaço e flacidez, impactando diretamente na autoestima e na percepção de envelhecimento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de retração, lifting vetorial e reestruturação facial tridimensional utilizando tecnologias associadas e bioestimuladores. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, apresentou queixa de flacidez acentuada no terço inferior, submento e região cervical. Ao exame clínico, observou-se deslocamento dos compartimentos de gordura profunda e superficial, reabsorção óssea em pré-maxila e sulco nasojugal pronunciado. Foi realizado protocolo combinado com retração tecidual por ultrassom microfocado (Ultramed®) nas regiões mencionadas, seguido da inserção de 5 fios de polidioxanona (Croquis®) por lado para tração vetorial. Posteriormente, foi feito preenchimento com 1 ml de Saypha® Volume Plus na região de pré-maxila e calha lacrimal, e 4 ml adicionais na mandíbula para redefinição do contorno inferior. Após 70 dias, a paciente retornou para revisão e refinamento com 1 ml de Saypha® Filler nos lábios e mais 1 ml de Saypha® Volume Plus, distribuídos entre a fossa canina e o pré-jowl (lado direito). Foi realizada uma análise tridimensional com Vectra H2® (Medsystem). O lifting imediato foi de aproximadamente 5 mm, alcançando 10 mm de elevação média após o período de integração tecidual. Houve redução de pelo menos 2 ml bilateral de volume do terço inferior com o reposicionamento e retração dos tecidos. **Conclusão:** A abordagem combinada promoveu melhora estética tridimensional com resultados funcionais e naturais, evidenciando o potencial sinérgico entre tecnologias de retração, fios e preenchedores estruturais.

USO DE BIOREGENERADORES NA TERAPIA COADJUVANTE DE NECROSE PÓS RINOPLASTIA CIRÚRGICA

Simionato L, Leal AF, Gomes C, Machado GM.

Introdução: A rinoplastia cirúrgica é um dos procedimentos estéticos mais realizados mundialmente, podendo, embora raramente, evoluir com complicações, como necrose tecidual. A necrose nasal representa um desafio clínico significativo, com impacto funcional e estético relevante, podendo comprometer resultados e a satisfação do paciente. Recentemente, o uso de polinucleotídeos e os exossomos vem sendo estudado como uma alternativa promissora para promover regeneração tecidual, melhorar o funcionamento celular, estimular a angiogênese, modular a inflamação e acelerar a recuperação em lesões cutâneas isquêmicas. **Objetivo:** Relatar um caso de utilização de bioregeneradores na terapia coadjuvante de necrose pós-rinoplastia, discutindo os resultados clínicos obtidos e as perspectivas terapêuticas associadas a essa abordagem inovadora. **Relato de caso:** Paciente LLS, 34 anos, apresentando sinais e sintomas de necrose tecidual, 4 dias após rinoplastia cirúrgica, com 15mm. Após desbridamento químico e cirúrgico, foram realizadas 3 sessões semanais de polinucleotídeos (0,1 ml), seguidas por 2 sessões de exossomos (Exosso.Dermal- La Cutanée®) semanais, administrados por via intralesional. Foi utilizada como tratamento domiciliar sulfadiazina de prata 10mg/g pomada 2x ao dia e Dersani® hidrogel, aplicado na periferia da lesão para manutenção da umidade e controle da infecção. A evolução do caso foi acompanhada rigorosamente por 5 meses, com registros fotográficos periódicos e avaliações clínicas. **Conclusão:** Após 5 meses de seguimento, foi possível observar uma regeneração tecidual satisfatória, com reepitelização completa. O uso de bioregeneradores, como polinucleotídeos e exossomos, mostrou-se uma estratégia benéfica na terapia coadjuvante da necrose pós-rinoplastia, favorecendo a regeneração tecidual, a reepitelização. A associação com tratamentos tópicos adequados contribuiu para a otimização dos resultados. Este caso reforça o potencial dos bioregeneradores como ferramentas promissoras no manejo de complicações necróticas em procedimentos cirúrgicos estéticos, destacando a importância de abordagens integradas e personalizadas na recuperação tecidual.

ABORDAGEM ESTÉTICA INTEGRADA COM TOXINA BOTULÍNICA E FIOS DE POLIDIOXANONA EM PACIENTE COM ENVELHECIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO.

Simionato L, Gomes C, Machado GM.

Introdução: As terapias minimamente invasivas têm ganhado destaque por promoverem rejuvenescimento facial com menor tempo de recuperação e riscos reduzidos. Dentre essas terapias, a toxina botulínica e os fios de polidioxanona (PDO) vêm sendo amplamente utilizados e estudados. A toxina botulínica atua por bloqueio neuromuscular, atenuando as linhas de expressão dinâmicas, enquanto os fios de PDO promovem efeito lifting imediato, além de estimular a produção de colágeno ao longo do tempo, contribuindo para melhora global da pele. Sendo assim, o objetivo do estudo foi relatar um caso clínico de rejuvenescimento. **RELATO DE CASO:** A proposta deste relato é demonstrar a eficácia da abordagem combinada e a importância da personalização do plano terapêutico conforme as necessidades individuais da paciente. Paciente do sexo feminino, 50 anos, compareceu à clínica buscando melhora da aparência geral da pele. A principal queixa era a insatisfação com a aparência de cansaço e o aspecto envelhecido da pele, as rugas e linhas de expressão eram mais evidentes e marcadas. Sendo assim, o tratamento foi dividido em etapas, iniciando-se com a aplicação de toxina botulínica e, após 15 dias, a inserção de fios de polidioxanona (PDO). Foram utilizados diferentes tipos e marcas de fios, conforme a região a ser tratada. Foram inseridos 15 fios de PDO mono- Alur Medical, com especificações de 29G, 38mm x 50mm, em cada lado. Para a aplicação dos fios de sutura PDO, a agulha do fio foi removida e o fio acoplado a uma cânula 22G de 50mm, conectada a uma seringa de 10ml. A paciente apresentou uma melhora significativa na aparência geral, qualidade geral da pele, com redução visível das rugas e linhas de expressão nas áreas tratadas. **CONCLUSÃO:** O resultado foi um aspecto mais rejuvenescido e revitalizado da pele. Ademais, a paciente demonstrou grande satisfação com os resultados, relatando um aumento da autoestima e bem-estar.

ASSOCIAÇÃO ENTRE LASER DE CO₂ FRACIONADO E HIDROXIAPATITA NANOESTRUTURADA: PROPOSTA DE TÉCNICA DE OVERLAP PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

Barbosa AP, Gomes FSA, Macedo L.

O rejuvenescimento facial com laser de CO₂ fracionado já é consolidado por sua capacidade de induzir remodelação dérmica por fototermólise fracionada. A presente série de casos avaliou os efeitos clínicos da associação entre esse laser e a aplicação tópica imediata de hidroxiapatita de cálcio em nanopartículas (nHA), como estratégia para potencializar os efeitos clínicos e estimular a neocolagênese. Nove pacientes com sinais de envelhecimento leve a moderado foram submetidos a uma sessão de laser de CO₂ fracionado com baixa energia e empilhamento de pulsos, seguida da aplicação de nHA em hemiface e soro fisiológico na outra. Foram observados parâmetros como textura, firmeza, rugas e viço, por meio de análise fotográfica padronizada e relato dos pacientes. O acompanhamento variou entre 5 e 90 dias. Houve melhora precoce da textura e luminosidade, redução de sulcos e rugas finas, e maior firmeza da pele, especialmente em regiões malar, periorbitária e mandibular. A satisfação dos pacientes foi alta, e os efeitos adversos foram mínimos e transitórios (eritema e edema leve). A técnica demonstrou segurança, rápida recuperação e resultados naturais. A associação entre o laser de CO₂ e a nHA potencializa os efeitos regenerativos, tornando-se uma alternativa promissora para o rejuvenescimento facial integrativo, com evidência clínica de resposta superior nas áreas tratadas com a nanopartícula. A proposta da técnica de overlap com drug delivery imediato oferece uma nova fronteira em bioestimulação cutânea segura e eficaz.

TRATAMENTO INTEGRADO COM LASER ER:YAG, BIOESTIMULADORES E PREENCHIMENTO EM PACIENTE COM MELASMA E ROSÁCEA: RELATO DE CASO

Duarte L, Machado GM, Duarte CEM, Rago L, Carreon A, Engle Y, Gomes C.

Introdução: Melasma e rosácea são condições dermatológicas crônicas e de difícil controle, principalmente quando coexistem. O tratamento combinado com tecnologias e ativos regeneradores tem ganhado destaque por proporcionar melhora da qualidade da pele e controle das lesões, além de oferecer resultados estéticos superiores. O laser Er:YAG (2940 nm), *Litetouch*, é conhecido por sua ação subablativa controlada e baixa penetração térmica, o que o torna seguro em peles sensíveis. A associação com biorregeneradores e técnicas de harmonização facial visa resultados mais completos e duradouros. **Objetivo:** Relatar os resultados clínicos obtidos com a combinação de laser Er:YAG, *Litetouch*, PDRN, bioestimuladores, toxina botulínica e ácido hialurônico em um paciente com melasma e rosácea, buscando melhora da textura, coloração e contorno facial. **Metodologia:** Paciente masculino, adulto jovem, apresentando melasma facial e quadro ativo de rosácea. Foram realizadas três sessões de laser Er:YAG (*Litetouch Instruments*) a cada 21 dias, em toda a face, associada à aplicação tópica imediata de PDRN (Polidesoxirribonucleotídeo – Lacutanee®), visando potencializar a regeneração e o controle inflamatório. Para melhora das linhas de expressão, foi realizado bioestímulo de colágeno com Redenx® (Mesoesthetic), preparado com ácido ascórbico, silício orgânico e DMAE. A toxina botulínica foi aplicada nas regiões de rugas dinâmicas em terço superior para relaxamento muscular e prevenção de marcas estáticas. No mesmo protocolo, utilizou-se 4 mL de ácido hialurônico de alta reticulação nos terços médio e inferior da face, com foco na valorização dos arcos zigomáticos e definição mandibular, visando harmonização e suporte da arquitetura facial. **Resultado:** O paciente demonstrou alta satisfação com os resultados já após a primeira sessão, relatando melhora significativa na textura, coloração uniforme da pele, e visível atenuação do melasma. Houve ausência dos sinais clínicos da rosácea após o tratamento, sem intercorrências. Além da melhora funcional e clínica, o contorno facial foi redefinido com naturalidade e equilíbrio. **Conclusão:** O protocolo combinado mostrou-se seguro e eficaz, promovendo simultaneamente regeneração tecidual, melhora da inflamação, uniformização da coloração e rejuvenescimento estrutural. A associação de tecnologias e ativos dermorregeneradores pode representar uma alternativa promissora no tratamento de casos complexos com múltiplas queixas estéticas e dermatológicas

PERFILOPLASTIA NÃO CIRÚRGICA: INTEGRAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO E FIOS DE PDO NO REPOSICIONAMENTO ESTRUTURAL FACIAL

Pellizzetti L*, Gomes C, Martins DR, Duarte CEM, Machado GM.

INTRODUÇÃO: A busca por soluções estéticas menos invasivas tem impulsionado o desenvolvimento de abordagens integradas que combinem técnicas de preenchimento com reposicionamento tecidual. Sendo assim, o objetivo do estudo foi relatar uma intervenção de perfiloplastia não cirúrgica em paciente do sexo feminino, 35 anos, que relatava constrangimento com seu perfil facial e sensação de “rosto derretendo”. **RELATO DE CASO:** O protocolo terapêutico incluiu rinomodelação com 1 mL de ácido hialurônico reticulado (Saypha® Volume Plus), correção labial em duas sessões com 2 mL (Saypha® Filler), preenchimento do mento com 0,5 mL (Saypha® Volume Plus) visando correção de assimetria, além de 0,5 mL na fossa canina. Para reposicionamento e tração dos tecidos moles, foram utilizados 5 fios de polidioxanona (PDO) espiculados 18G (croquis®) em cada lado da face. Foi realizado um acompanhamento tridimensional com Vectra H2®. O resultado imediato demonstrou reposicionamento tecidual de até 3,4 mm, com melhora significativa da linha mandibular e da região malar. Após 20 dias, a avaliação clínica apontou melhora contínua, com reposicionamento de até 5 mm. A paciente relatou melhora expressiva da autoestima e segurança ao se posicionar de perfil. **CONCLUSÃO:** A associação entre preenchedores e fios de PDO demonstrou-se eficaz na reestruturação facial e harmonização do perfil, promovendo resultados naturais, progressivos e com impacto positivo na percepção da autoimagem. Essa abordagem integrada representa uma alternativa promissora à cirurgia, especialmente em pacientes com queixas de flacidez inicial e assimetrias faciais sutis.

SKINTECH: ABORDAGEM ASSOCIATIVA PARA FACE PESADA

Pellizzetti L, Gomes C, Martins DR, Duarte CEM, Machado GM.

Introdução: A percepção de “rosto pesado” é uma queixa comum em mulheres a partir da quarta década de vida, refletindo alterações anatômicas como a ptose de compartimentos adiposos, flacidez gravitacional e perda de definição mandibular. A abordagem não cirúrgica de faces pesadas requer estratégias integradas que combinem tecnologias para estímulo colagênico, reposicionamento tecidual e reestruturação volumétrica. Este relato apresenta um protocolo progressivo e associativo baseado em *Skintech*, preenchedores estruturais e bioativos regenerativos. **Objetivo:** relatar um caso de abordagem associativa skintech em face pesada. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, iniciou tratamento em 2023 com aplicação de toxina botulínica Full Face a cada seis meses e duas sessões de ultrassom microfocado (Ultraformer®) nas bochechas. Em 2024, manteve a toxina e realizou mais duas sessões de Ultraformer MPT®, além de 2 mL de Saypha® Volume Plus no arco zigomático. Em 2025, o protocolo foi intensificado com 1 mL na calha lacrimal e pré-maxila, 2 mL na região mandibular, 1 mL no mento (Saypha® Volume Plus) e 1 mL labial (Saypha® Filler). Na última sessão, foi realizada aplicação de laser de Thulium (Lavieen®) com exossomos dérmicos tópicos (Exosso.Dermal® – La Cutanée). Foi realizada uma avaliação tridimensional com Vectra H2®, demonstrando um lifting facial não cirúrgico efetivo e com naturalidade. **Conclusão:** A combinação sequencial de tecnologia, ácido hialurônico e terapia regenerativa regenerativas promoveu redefinição do contorno facial, melhora da flacidez e rejuvenescimento global. A paciente relatou melhora significativa da autoestima e satisfação com a leveza e naturalidade dos resultados. O caso reforça a eficácia da abordagem multimodal e personalizada no tratamento de face pesada.

TRATAMENTO DE MELASMA PERSISTENTE COM PROTOCOLO COSMELAN®: RELATO DE CASO

Duarte LCV, Machado GM, Duarte CEM, Rago L, Brito AC, Santana M, Gomes C.

Introdução: O melasma é uma hiperpigmentação crônica da pele, frequentemente resistente a tratamentos convencionais, com impacto funcional e emocional na qualidade de vida dos pacientes. Protocolos despigmentantes baseados em ativos multifuncionais e ação em diferentes fases da melanogênese têm se mostrado eficazes, principalmente quando combinados a cuidados domiciliares adequados. O Cosmelan® (Mesoestetic®) é um tratamento reconhecido por sua ação despigmentante intensa, mesmo em melasmas resistentes. **Objetivo:** Relatar os resultados clínicos de um protocolo de sessão única com Cosmelan® associado a *homecare* específico em paciente com melasma persistente. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, com histórico de melasma resistente a tratamentos anteriores. Foi realizada uma sessão única do protocolo Cosmelan® (Mesoestetic®) em consultório, com acompanhamento rigoroso das etapas e instruções pós-procedimento. O protocolo domiciliar incluiu o uso diário do fotoprotetor Mesoestetic® com barreira física e química, o creme reparador da mesma linha, além do Cosmelan 2®, aplicado diariamente à noite conforme orientação. A adesão ao protocolo foi monitorada por meio de contato semanal e retorno após 30 dias para avaliação clínica e fotográfica comparativa. **Resultado:** Após uma sessão clínica e trinta dias de tratamento domiciliar, a paciente relatou alta satisfação com os resultados, observando melhora significativa da coloração e uniformização do tom da pele, além de melhora na aparência da textura cutânea. Houve redução visível e considerável das áreas hiperpigmentadas, sem ocorrência de efeitos adversos relevantes. **Conclusão:** O protocolo Cosmelan®, aliado ao *homecare* específico, demonstrou ser uma alternativa eficaz e segura para o tratamento de melasma persistente, promovendo resultados clínicos perceptíveis em curto prazo. A combinação de ativos despigmentantes potentes com barreira cutânea e fotoproteção adequada foi fundamental para o sucesso terapêutico e para a manutenção dos resultados obtidos.

EFICÁCIA DA ABORDAGEM MULTIMODAL NO REJUVENESCIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO

Graff M, Gomes C, Steil AD, Machado GM.

O envelhecimento fisiológico é um processo natural e inevitável, porém passível de ser gerenciado por meio de estratégias preventivas. Quando esse gerenciamento é negligenciado e os sinais do envelhecimento se tornam visíveis e avançados, faz-se necessária uma abordagem corretiva complexa. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi relatar o rejuvenescimento facial da paciente C.E., de 57 anos de idade, a partir de uma associação multimodal de tratamentos. Durante a consulta, a paciente relatou ausência de cuidados prévios com a pele, incluindo o não uso de filtro solar, além de nunca ter realizado qualquer procedimento estético facial. Na análise facial, foram observados flacidez tissular severa, ptose de terço médio, ausência de contorno no terço inferior, linhas profundas e assimetria de sobrancelhas. Devido à complexidade do caso, optou-se por um protocolo inicial realizado em única sessão associando bioestimuladores de colágeno líquidos, ativos regeneradores, preenchedores à base de ácido hialurônico, toxina botulínica e tratamentos tópicos complementares, a fim de promover estímulo tecidual, redefinição do contorno facial e melhora da qualidade da pele. O retorno foi realizado em 3 meses, quando a paciente relatou plena satisfação com os resultados obtidos, destacando melhora significativa na autoestima e nas relações interpessoais desde então. Conclui-se que, embora o manejo preventivo do envelhecimento da face seja essencial para retardar alterações inestéticas inerentes ao avanço da idade, protocolos multimodais individualizados demonstram eficácia no rejuvenescimento e restauração da harmonia facial em pacientes tardios, mesmo em casos avançados e sem histórico prévio de intervenções ou cuidados preventivos.

PREENCHIMENTO LABIAL SUBMUCOSO COM SAYPHA VOLUME® PARA CORREÇÃO DE PROJEÇÃO LABIAL EM PACIENTE COM PERFIL INFANTIL: RELATO DE CASO

Graff M, Gomes C, Steil AD, Machado GM.

Introdução: O preenchimento labial é um dos procedimentos mais populares dentro da harmonização orofacial contemporânea, especialmente entre pacientes que desejam realçar o contorno dos lábios, suavizar assimetrias ou corrigir características percebidas como excessivamente delicadas ou “infantis”. A escolha do ácido hialurônico mais adequado é fundamental para garantir resultados naturais e seguros, devendo levar em conta fatores como a anatomia individual, os objetivos estéticos do paciente e as propriedades reológicas do produto — incluindo viscosidade, elasticidade, coesividade e capacidade de integração tecidual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de preenchimento labial com técnica submucosa, utilizando Saypha Volume® (Croma Pharma), em uma paciente jovem com queixa estética de desproporção e projeção aumentada do lábio superior, associada a um perfil labial infantilizado. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, foi submetida à anamnese completa e análise facial detalhada. Foi escolhida a técnica de preenchimento submucoso com Saypha Volume®, devido à sua característica estruturante com boa moldabilidade, ideal para promover maior definição labial sem comprometer a naturalidade. O procedimento foi realizado sob anestesia local intraoral, com antisepsia rigorosa e técnica combinada utilizando microcânulas semiflexíveis 27G e 23G. **Resultados:** Após 21 dias, observou-se melhora expressiva no equilíbrio labial, com redução da projeção superior e harmonização das proporções. A paciente relatou alta satisfação estética, ausência de dor ou desconforto e nenhum sinal de rigidez ou nódulos. **Conclusão:** A técnica submucosa com Saypha Volume® demonstrou-se eficaz e segura, sendo uma alternativa interessante para reestruturação labial em perfis delicados que exigem naturalidade, suporte e leveza. O uso de Saypha Volume® na técnica submucosa demonstrou excelente desempenho estético e funcional, sendo uma opção eficaz para casos que exigem estruturação sutil com preservação da naturalidade labial.

TERAPIA COMBINADA DE ULTRASSOM MICROFOCADO E ESTRUTURAÇÃO FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA REJUVENESCIMENTO CERVICAL E DO TERÇO MÉDIO

Lutz M, Duarte CEM, Gomes C, Martins DR, Machado GM.

Introdução: O envelhecimento da região cervical é uma queixa recorrente na prática clínica estética. Entretanto, seu tratamento eficaz exige compreensão aprofundada das alterações anatômicas envolvidas, como deslocamento dos coxins de gordura, reabsorção óssea, flacidez muscular e perda de elasticidade da pele. Abordagens pontuais e superficiais tendem a ser insuficientes. Nesse contexto, estratégias integradas e multicamadas, que combinem remodelação estrutural e retração tecidual, oferecem resultados mais naturais e duradouros. Além disso, o tratamento isolado da região cervical, sem considerar o suporte do terço médio, pode comprometer o efeito lifting e a harmonia facial global. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de rejuvenescimento cervicofacial com abordagem combinada: ácido hialurônico para estruturação e Ultramed® MPT para retração tecidual. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, apresentava queixa de flacidez acentuada e “derretimento facial”, com perda de definição mandibular e excesso de pele cervical. Ao exame clínico, observou-se falta de sustentação do terço médio, reabsorção óssea e ptose dos coxins de gordura. Foi realizada estruturação facial com 6 ml de ácido hialurônico (Saypha® Volume Plus), distribuídos em mandíbula (4 ml), calha lacrimal e pré-maxila (2 ml). Em seguida, realizou-se retração tecidual cervical com Ultramed® MPT, utilizando profundidades de 4,5 mm (1,2 J) e 3,0 mm (0,8 J). A análise tridimensional com Vectra H2® demonstrou reposicionamento tecidual de até 7,5 mm e redução volumétrica de 11 ml nas regiões medial e inferior da face. **Conclusão:** A combinação de tecnologias injetáveis e energéticas mostrou-se eficaz e segura para o rejuvenescimento tridimensional da face, permitindo resultados visíveis com menor volume e maior naturalidade. Trata-se de uma estratégia promissora para reposicionamento facial não cirúrgico.

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: ASSOCIAÇÃO DE TRATAMENTOS PARA O EQUILÍBRIO ESTÉTICO E FUNCIONAL

Lutz M, Gomes C, Machado GM.

INTRODUÇÃO: A paralisia facial periférica compromete de maneira significativa a simetria e a funcionalidade da expressão facial, impactando diretamente a comunicação não verbal, a autoestima e o equilíbrio emocional dos pacientes acometidos. A assimetria dinâmica, a dificuldade na coordenação dos movimentos faciais e as alterações volumétricas geram consequências que vão muito além do plano físico, interferindo nas relações sociais, na qualidade de vida e no bem-estar psicológico dos indivíduos. Nesse cenário, a harmonização facial deixa de ser apenas um recurso estético e passa a integrar as estratégias de reabilitação funcional, emocional e social. **OBJETIVO:** Relatar um caso em que a aplicação de técnicas de harmonização facial foi uma ferramenta de reequilíbrio estético-funcional em uma paciente acometida por paralisia facial periférica. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, com paralisia facial periférica Grau VI há 16 anos, devido a um schwannoma intracraniano. Apresentava queixa de assimetria facial, flacidez tissular e emagrecimento no lado acometido. Ao exame físico, evidenciou-se hipercinesia compensatória contralateral, colapso dos compartimentos de gordura e hipotonia muscular. Como parte da abordagem multidisciplinar, foram solicitados exames laboratoriais, ultrassonografia da região zigomática esquerda e encaminhamento para avaliação neurológica. O planejamento terapêutico foi estruturado com ênfase na modulação muscular por toxina botulínica, associada à reestruturação volumétrica com ácido hialurônico, bioestimulador injetável e terapia com agregados plaquetários. Tecnologias como ultrassom microfocado e o uso de exossomos complementaram a abordagem, favorecendo uma regeneração tecidual mais profunda e natural da face.

REJUVENESCIMENTO FACIAL COM BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO: RELATO DE CASO COM ÊNFASE EM RESULTADOS NATURAIS.

Pastore SB

O envelhecimento facial é um processo contínuo que envolve alterações estruturais ósseas, redistribuição da gordura subcutânea, flacidez e perda de colágeno. Frente a esse cenário, os bioestimuladores de colágeno vêm sendo amplamente utilizados como alternativa para promover neocolagênese e melhorar a qualidade e firmeza da pele de forma progressiva e natural. Este trabalho apresenta um caso clínico de rejuvenescimento facial com ênfase na obtenção de um resultado estético harmônico e com preservação da naturalidade. Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou atendimento com queixas de flacidez facial leve a moderada e perda do contorno mandibular. Após anamnese e avaliação facial completa, foi indicada a aplicação de bioestimulador de colágeno à base de hidroxiapatita de cálcio – Radiesse Duo e Radiesse Plus. O tratamento foi realizado em uma sessão, utilizando técnica de retroinjeção em plano subdérmico nas regiões de terço médio e inferior da face com o bioestimulador preaparo na proporção 1:1, aplicação do bioestimulador puro em bolus supraperiosteais em arco zigomático e ângulo mandibular e aplicação do bioestimulador puro em retroinjeções em ramo e corpo da mandíbula. A paciente foi acompanhada durante 3 meses, sendo avaliadas periodicamente as respostas clínicas. Observou-se melhora gradual da firmeza cutânea, com redefinição do contorno facial e suavização de sulcos, mantendo-se a individualidade e naturalidade da expressão facial. Não foram relatadas intercorrências ou efeitos adversos. O resultado final foi considerado satisfatório tanto pela paciente quanto pela profissional, com evidências visíveis de rejuvenescimento e aspecto descansado. A utilização de bioestimuladores representa uma abordagem regenerativa segura, especialmente eficaz para pacientes que desejam resultados discretos, progressivos e naturais. A seleção adequada do paciente, do produto e da técnica são fundamentais para o sucesso da intervenção. Conclui-se que o bioestimulador de colágeno é uma ferramenta valiosa no gerenciamento do envelhecimento facial, promovendo melhora estética com alta taxa de satisfação e preservação das características naturais do paciente.

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA EM PARALISIA FACIAL PÓS-RESSECÇÃO TUMORAL: RELATO DE CASO COM NEURORRAFIA E *DEEP PLANE*

Brasil R, Gomes C, Virtuoso J, Machado GM.

INTRODUÇÃO: A paralisia facial periférica é uma condição debilitante que compromete não apenas a função motora dos músculos da mímica facial, mas também aspectos psicológicos e sociais do paciente. Entre as causas, destaca-se a lesão do nervo facial durante cirurgias de ressecção tumoral, como no caso de adenomas. A reconstrução do nervo lesionado com técnicas como a neurorrafia e a abordagem cirúrgica do plano profundo (*deep plane*) têm se mostrado promissoras na reabilitação funcional e estética da face, promovendo melhores vetores de tração e simetria dinâmica. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de reabilitação funcional e estética em paciente com paralisia facial periférica secundária à ressecção de adenoma, submetida à neurorrafia associada à técnica de *deep plane* unilateral. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, apresentou paralisia facial periférica após cirurgia para remoção de adenoma, com lesão do nervo facial. Ao exame clínico, evidenciavam-se assimetria facial importante, comprometimento funcional dos músculos da mímica e presença de sincinesias. Foi realizada dissecação do nervo facial e reconstrução com anastomose utilizando o ramo massetérico como doador. Concomitantemente, foi aplicada a técnica de lifting *deep plane* unilateral para otimização dos vetores de tração e simetrização da face. Também foi realizada uma cirurgia de implante de peso palpebral para a lagofthalmia. **RESULTADOS:** O pós-operatório mostrou evolução satisfatória, com progressiva recuperação da função motora facial associada à fisioterapia e melhora estética visível. A paciente apresentou retorno gradual de movimentos espontâneos e coordenados, redução significativa das sincinesias e melhora da simetria em repouso e em movimento. Além dos ganhos funcionais, houve impacto positivo na autoestima e na qualidade de vida da paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A combinação de neurorrafia com o ramo massetérico e a técnica de *deep plane* demonstrou ser eficaz na reabilitação de pacientes com paralisia facial pós-lesão tumoral. Esse caso reforça a importância de abordagens integradas que visam não apenas a recupe

RESSECÇÃO TOTAL DE NEUROFIBROMATOSE COM PRESERVAÇÃO DO NERVO FACIAL: RELATO DE CASO

Brasil R, Gomes C, Virtuoso J, Machado GM.

INTRODUÇÃO: A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma desordem genética do tecido nervoso, caracterizada pela formação de múltiplos neurofibromas cutâneos e plexiformes, podendo causar deformidades estéticas, compressão de estruturas adjacentes e comprometimento funcional. A ressecção cirúrgica de lesões em áreas faciais representa um desafio técnico, sobretudo quando há envolvimento próximo ao nervo facial, cuja integridade é essencial para a mímica e expressão facial. **OBJETIVO:** Relatar um caso de ressecção completa de múltiplos neurofibromas em face, com ênfase na preservação anatômica e funcional do nervo facial. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, com diagnóstico prévio de neurofibromatose tipo 1, apresentava múltiplos neurofibromas em toda a face. As lesões, de crescimento progressivo, provocavam assimetrias faciais e comprometimento da autoestima. Foi indicada a ressecção cirúrgica total das massas tumorais com planejamento intraoperatório detalhado, incluindo mapeamento do trajeto do nervo facial. A cirurgia foi realizada em centro especializado, com técnica microcirúrgica, dissecando cuidadosamente os ramos do nervo facial e removendo os neurofibromas em blocos, sem danificar a inervação motora. **RESULTADOS:** O pós-operatório evoluiu sem intercorrências. A função motora facial foi integralmente preservada, e houve melhora significativa do contorno facial e da simetria, com alto grau de satisfação do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ressecção de neurofibromas faciais pode ser realizada com segurança, mesmo em áreas críticas, desde que haja planejamento anatômico preciso e técnicas cirúrgicas refinadas. A preservação do nervo facial é fundamental para manter a funcionalidade e garantir resultados estéticos duradouros. razão funcional, mas também a harmonia estética da face, proporcionando resultados duradouros e humanizados.

TRATAMENTO DE ESPASMO HEMIFACIAL COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A ASSOCIADO À SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Libano SE, Nominato J, Tramujas R, Vissintainer G.

O espasmo hemifacial é uma condição neuromuscular caracterizada por contrações involuntárias e repetitivas dos músculos da mímica facial, geralmente afetando um lado da face. Este relato descreve o caso de um paciente masculino, 55 anos, caucasiano, com espasmo hemifacial primário à direita, tratado com toxina botulínica tipo A (onabotulinumtoxinA). A aplicação foi realizada nos músculos orbicular dos olhos, corrugador, frontal, temporal, zigomático maior, bucinador e masseter, com dose total de 36 unidades. Como parte do protocolo clínico, foi solicitada dosagem sérica de zinco. Frente à identificação de níveis abaixo do ideal, iniciou-se suplementação com fitase de zinco, a fim de potencializar a ação neuromuscular da toxina, como descrito na literatura. O paciente apresentou melhora significativa dos espasmos no sexto dia após a aplicação, com impacto positivo na funcionalidade e autoestima. O acompanhamento clínico e fotográfico foi realizado por quatro meses, demonstrando a necessidade de reaplicações periódicas entre 3 a 6 meses. Este caso destaca a eficácia da toxina botulínica tipo A no manejo do espasmo hemifacial, associada a uma abordagem farmacêutica complementar baseada em avaliação de micronutrientes. A atuação conjunta entre a farmácia clínica e a harmonização orofacial promoveu uma conduta segura, assertiva e personalizada, fortalecendo o cuidado centrado no paciente. A integração de estratégias terapêuticas que consideram aspectos bioquímicos e funcionais demonstra avanços importantes na prática clínica moderna, contribuindo para melhores desfechos terapêuticos e valorização do cuidado interdisciplinar.

LIPOASPIRAÇÃO MECÂNICA SUBMENTUAL COMO ESTRATÉGIA DE REDEFINIÇÃO MANDIBULAR NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: RELATO DE CASO

Zacchi R, Gomes C, Machado GM.

Introdução: A lipoaspiração mecânica da região submentual configura-se como uma abordagem minimamente invasiva indicada para a remoção do tecido adiposo localizado na topografia submandibular e cervical, promovendo melhora estética do contorno cervicofacial. Esta técnica tem ganhado destaque na Harmonização Orofacial por sua eficácia na redefinição da linha mandibular e rejuvenescimento do terço inferior da face. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lipoaspiração mecânica da papada com ênfase na redução do compartimento adiposo submentual e otimização da definição do contorno mandibular, sem o emprego de preenchedores faciais. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, procurou atendimento estético com queixa adiposa localizada na região submandibular, associada a desejo de resultados duradouros e com aspecto natural. Após anamnese e exame clínico detalhados, indicou-se a realização de lipoaspiração mecânica da papada, utilizando abordagem com acesso lateral para maior alcance e precisão na definição do ângulo mandibular. O procedimento foi realizado sob anestesia local, seguido de protocolo pós-operatório com sessões seriadas de drenagem linfática facial, visando acelerar a resolução do edema e estimular a retração tecidual. No acompanhamento de 30 dias, constatou-se redução volumétrica significativa e melhoria do contorno mandibular. A paciente referiu elevado grau de satisfação com o resultado, destacando a naturalidade e simetria obtidas. **Conclusão:** A lipoaspiração mecânica da papada demonstrou-se uma alternativa segura, eficaz e reprodutível para o tratamento do excesso adiposo submentual, promovendo melhora estética relevante do contorno cervicofacial. O suporte fisioterapêutico contribuiu de forma decisiva para a qualidade da recuperação, consolidando esta abordagem como ferramenta valiosa na prática clínica da Harmonização Orofacial.

TRATAMENTO COM PEELING DE ATA/CRÓTON NA FLACIDEZ DE PÁLPEBRAS: RELATO DE CASO

Oliveira SRBD, Soares APSS, Araújo TMS, Canevassi PMBT, Assis CPP, Alencar HP

Introdução: A flacidez palpebral é uma consequência do envelhecimento cutâneo, comprometendo a estética facial, funcionalidade visual e autoestima. Com o aumento da busca por alternativas não cirúrgicas à blefaroplastia, o peeling à base de ácido tricloroacético (ATA) combinado com óleo de Cróton tem ganhado destaque. Esse peeling atua nas camadas reticulares da derme, promovendo renovação celular e estímulo à produção de colágeno, resultando em melhora da textura, firmeza e elasticidade da pele periorcular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia clínica e funcional do peeling de ATA/Cróton no tratamento da flacidez palpebral por meio de um estudo de caso em paciente com contraindicação subjetiva à cirurgia convencional. **Metodologia/Relato de caso:** Foi selecionada uma paciente de 67 anos, fototipo II, apresentando flacidez palpebral e optando por tratamento não cirúrgico. Após avaliação clínica, assinatura do termo de consentimento e profilaxia medicamentosa, foi realizado bloqueio dos nervos supraorbitário e infraorbitário. Em seguida, aplicou-se solução manipulada contendo ATA 30% + óleo de Cróton 0,1% até o ponto de frosting homogêneo. Finalizou-se com máscara seladora. O acompanhamento clínico foi dividido em: fase inflamatória (dias 1–7), com controle de edema e eritema; fase proliferativa (dias 8–21), com observação da reepitelização e formação de colágeno inicial; e fase de remodelação (dias 22–40), com avaliação da firmeza e retração tecidual. **Resultados e Discussão:** Houve melhora visível da flacidez palpebral já a partir da segunda semana, com redução de rugas finas, retração da pele e ganho funcional da abertura ocular. A paciente relatou elevação da autoestima e satisfação com o resultado, sem intercorrências. Estudos da literatura científica corroboram esses achados, destacando que a associação ATA/Cróton proporciona resultados comparáveis à blefaroplastia leve, com menor tempo de recuperação e menor risco. A literatura também reforça o papel do óleo de Cróton como intensificador da penetração do ATA, aumentando a eficácia da técnica. **Conclusão:** O peeling de ATA/Cróton mostrou-se uma alternativa eficaz, segura e cientificamente respaldada no manejo da flacidez palpebral leve a moderada. Este estudo contribui para a literatura ao evidenciar os benefícios clínicos e funcionais desse protocolo em casos selecionados, ampliando as opções terapêuticas minimamente invasivas na estética ocular.

LAHOF – LIGA ACADÊMICA DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UM RELATO DE CURRICULARIZAÇÃO DA HOF NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

SILVEIRA, CM.; POZZI, B.; MARTINS, M.E.; SCHLINDVEIN, CS.; GARCIA, L.M.R.; MENGATTO, C.M.

A Harmonização Orofacial (HOF) vem ganhando destaque na Odontologia pelos benefícios estéticos, funcionais e reabilitadores. Apesar de sua relevância crescente, a HOF está pouco inserida nos cursos de graduação, evidenciando a necessidade de um espaço crítico-reflexivo e baseado em evidências. O objetivo deste relato foi apresentar a experiência da Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial (LAHOF), criada para o primeiro contato dos alunos com a especialidade. A metodologia da Liga ocorreu como extensão curricularizável nos cursos diurno e noturno de Odontologia da UFRGS, com encontros semanais de 2 horas, presenciais e híbridos, organizados em 2 módulos semestrais, com seleção de novos membros a cada 6 meses. As atividades foram propostas e lideradas pelos alunos, com supervisão docente e de especialistas. Foram realizadas discussões de caso, palestras, oficinas, simulações, estudos de artigos e debates, visando à interação e aprofundamento dos conhecimentos. Os ligantes também produziram materiais didáticos para a comunidade. Os resultados no ensino-aprendizagem foram promissores, contribuindo para o desenvolvimento de estudantes críticos e reflexivos, capazes de estruturar um aporte científico em sua formação. A Liga possibilitou participação ativa e interdisciplinar dos estudantes, revisando conteúdos como anatomia, histologia e anestesiologia — fundamentos da HOF — e promovendo prática segura e ética. A HOF foi posicionada no conceito ampliado de saúde, como estética vinculada ao cuidado integral e à saúde bucal e geral, com interface com outras áreas da Odontologia, como Prótese, Dentística, Cirurgia e Radiologia, ampliando a visão estética e funcional dos futuros cirurgiões-dentistas. Os alunos também desenvolveram proatividade, gestão e criatividade ao gerenciar a liga, produzir materiais e organizar eventos. A LAHOF se destacou na integração entre ensino, extensão e pesquisa, fortalecendo a UFRGS como centro de excelência. Este relato concluiu que a LAHOF consolidou-se como espaço curricular dinâmico, fortalecendo o protagonismo estudantil e a formação crítica e atualizada em novas áreas da Odontologia.

PREENCHIMENTO FULL FACE COM ÁCIDO HIALURÔNICO: ÊNFASE NO USO DE RESTYLANE® SHAPE EM MENTO – RELATO DE CASO

Schoenenberg APP, Amorim MV, Lins GS, Kerstenetzky LSM, Araújo TMS, Soares APPS.

Introdução: Uma face harmônica reflete a estrutura óssea, volume tecidual subcutâneo, qualidade da pele e equilíbrio das proporções entre os terços faciais. O terço inferior, é uma região de grande relevância para a harmonia do rosto, pois, contornos bem delineados e definidos transparecem uma percepção de juventude e beleza. A região mental, parte do terço inferior da face, exerce um papel de relevância na harmonia facial. Dessa forma, sua estruturação e projeção, utilizando preenchedores de tecnologia indicada, como o Restylane® Shape, traz resultados efetivos e satisfatórios. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de preenchimento full face, dando ênfase ao procedimento, técnica e produto (Restylane® Shape), utilizado em região de mento, assim como, foco na melhora da projeção e harmonia do terço inferior da face. **Relato de caso:** A paciente A.C.A.F, sexo feminino, 40 anos, buscou atendimento na Clínica da Visage Escola de Inovação em HOF, queixando-se de falta de projeção em região mental e insatisfeita com seu perfil facial. Após criteriosa anamnese e avaliação facial, foi observado desarmonia na Linha de Ricketts (Pn-Pog'), referência angular para a relação entre nariz, boca e mento. Além da necessidade de pontos de estruturação, com Ácido Hialurônico, em terço médio da face. Para o tratamento foram utilizados 6 ml de Ácido Hialurônico, distribuídos em região de mento, sulco nasolabial, lábio, fenda de mandíbula e malar. Em mento, foi utilizado 1ml do preenchedor Restylane® Shape, de tecnologia NASHA HD, em plano suprapariosteal, com o dispositivo de agulha, na técnica de bólus, tendo como resultado uma ampla projeção. **Resultados e discussão:** Após o procedimento, observou-se melhora significativa no perfil facial e na projeção mental, proporcionando equilíbrio estético. Além disso, notou-se evolução nas proporções faciais globais, como efeito lifting discreto em terço médio, suavização do sulco nasolabial e melhora do contorno facial. A paciente se mostrou satisfeita, sem intercorrências ou complicações. **Conclusão:** A utilização do Restylane® Shape mostrou-se eficaz, promovendo melhora significativa na projeção de mento. A associação com pontos de sustentação em outras regiões potencializou os resultados, evidenciando a importância de um planejamento global da face.

ESTÍMULO COLAGÊNICO EM ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE: INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS E TERAPIAS BIOLÓGICAS

Schwan A, Gomes C, Machado GM.

Introdução: Atletas de alto rendimento estão sujeitos a um estresse oxidativo crônico gerado pelas espécies reativas de oxigênio (ROS), produzidas em excesso durante o esforço físico. Esse processo desencadeia a ativação de metaloproteinases (MMPs) e inibe a ação de fatores como o TGF- β , acelerando a degradação da matriz extracelular, especialmente das fibras colágenas. Como consequência, observa-se uma perda precoce de firmeza, elasticidade e tônus facial, com impacto direto na estética e na percepção de envelhecimento precoce nesses indivíduos. **Objetivo:** Revisar, com base em publicações indexadas no PubMed e PMC, as tecnologias estéticas avançadas que promovem estímulo colagênico, com aplicação específica em atletas. **Metodologia:** Foi realizada uma seleção de artigos até julho de 2025, utilizando os descritores: “exosomes”, “polynucleotides”, “microfocused ultrasound”, “YAG laser”, “thulium laser”, “biostimulators”, “oxidative stress”, e “collagen synthesis”. Foram incluídos estudos clínicos, pré-clínicos e revisões com foco em regeneração dérmica e performance estética em atletas. **Resultados:** Exossomos derivados de células-tronco modulam ROS, reduzem MMPs e ativam a via TGF- β /Smad, aumentando a produção de colágeno e elastina. PDRN e PN atuam na regeneração dérmica via ERK, estimulando fibroblastos e angiogênese. O ultrassom microfocado (MFU-V) promove neocolagênese e melhora da elasticidade em até 24 semanas. Lasers YAG e Thulium favorecem o remodelamento dérmico, com ganhos significativos em espessura, textura e firmeza. Bioestimuladores injetáveis, como hidroxiapatita de cálcio e ácido hialurônico, promovem volumização, sustentação e estímulo colagênico prolongado. **Considerações Finais:** Protocolos combinando terapias biológicas, tecnologias de energia e bioestimuladores injetáveis oferecem estímulo colagênico eficiente em diferentes camadas da pele, com mínima interferência na rotina do atleta. Estudos clínicos controlados são recomendados para validação dos protocolos e mensuração de marcadores antioxidantes e parâmetros estéticos em longo prazo.

TRATAMENTO DA FLACIDEZ FACIAL COM LASER ER:YAG, BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO E TOXINA BOTULÍNICA: RELATO DE CASO

Barros T, Machado GM, Duarte CEM, Rago L, Carreon A, Engle Y, Gomes C.

Introdução: A flacidez cutânea é uma das principais queixas relacionadas ao envelhecimento facial, especialmente em pacientes de pele clara, onde a perda de colágeno e elasticidade se torna mais evidente. O uso de tecnologias como o laser Er:YAG (2940 nm) *Litetouch*, que atua por ablação leve e estímulo térmico controlado, associado a bioestimuladores de colágeno e toxina botulínica, tem se mostrado eficaz na promoção de firmeza, melhora da textura e retração tecidual com resultados naturais e progressivos. **Objetivo:** Relatar os resultados clínicos obtidos com a associação do laser Er:YAG (*Litetouch*), bioestimulador de colágeno *Redenx*® reconstituído com silício orgânico, e toxina botulínica no tratamento da flacidez facial e cervical em paciente de pele clara. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, fototipo II, com flacidez acentuada em face, pescoço e região submental. Foi submetida a cinco sessões do laser Er:YAG (*Litetouch* Instruments), com intervalo de 21 dias entre elas. Após cada sessão, foi realizada a aplicação do bioestimulador *Redenx*® (Mesoestetic), reconstituído com silício orgânico, em toda a face, pescoço e região submental. Para o tratamento das rugas de expressão, aplicou-se toxina botulínica nas regiões frontal, glabellar e periorbitais. O protocolo domiciliar incluiu fotoproteção diária e uso noturno de barreira dérmica com pomada à base de óxido de zinco (Hipoglós®), com o objetivo de proteger a pele em regeneração e manter a hidratação cutânea. O acompanhamento foi feito por meio de avaliações clínicas e fotográficas seriadas. **Resultados:** Ao final das cinco sessões, a paciente relatou melhora significativa na aparência textura da pele, coloração mais uniforme, aparência de retração visível do tecido cutâneo e, ao toque, o mesmo se apresentou mais firme e reconectada. A redução da flacidez foi evidente, especialmente nas regiões de pescoço e submento, e as rugas de expressão suavizadas com naturalidade. **Conclusão:** A combinação do estímulo térmico do laser, com a ação bioestimuladora do *Redenx*® potencializado com silício orgânico, e o relaxamento muscular promovido pela toxina botulínica, resultou em um protocolo eficaz, seguro e bem tolerado. A adesão da paciente ao *homecare* foi fundamental para manutenção dos resultados obtidos. Este protocolo multitratamentos mostrou-se promissor no manejo da flacidez cutânea em peles claras com queixas avançadas de envelhecimento facial.

VISAGISMO FACIAL E A ERA “QUIET BEAUTY”: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA PERSONALIZAÇÃO DOS TRATAMENTOS

Telles G, Gomes C, Machado GM.

Introdução: O visagismo facial, conceito desenvolvido por Claude Juillard, propõe uma abordagem estética individualizada a partir da análise das proporções, expressões e traços de personalidade do paciente. Essa filosofia tem ganhado protagonismo na harmonização orofacial contemporânea, especialmente diante do crescimento do movimento estético conhecido como *Quiet Beauty* — que valoriza a beleza sutil, natural e atemporal, em oposição aos padrões exagerados e padronizados. Nesse cenário, o visagismo se destaca como uma ferramenta de planejamento que não apenas respeita a anatomia, mas também revela a identidade simbólica e emocional do indivíduo. **Objetivo:** Revisar a literatura científica disponível no PubMed sobre a aplicação do visagismo facial como ferramenta estratégica na harmonização facial, evidenciando suas contribuições estéticas, funcionais e subjetivas no contexto da beleza personalizada. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases PubMed/MEDLINE com os descritores: *Aesthetics, Perception, Planning Techniques, Face, Body Image, Personal Identity, Facial Expression, Professional-Patient Relations, Shared Decision Making*, contemplando publicações até junho de 2025, nos idiomas inglês. Foram selecionados estudos clínicos, revisões sistemáticas e artigos secundários de relevância prática. **Resultados:** A literatura analisada mostra que o visagismo contribui para resultados mais harmônicos e duradouros, com maior aceitação subjetiva por parte dos pacientes. A técnica promove a valorização das particularidades anatômicas e expressivas, integrando ciência, arte e identidade. **Considerações finais:** O visagismo facial reforça o paradigma da estética consciente, alinhando-se aos princípios do *Quiet Beauty* e estabelecendo um novo padrão baseado em autenticidade, naturalidade e propósito.

A UTILIZAÇÃO DE UM PREENCHEDOR À BASE DE ÁCIDO HIALURÔNICO NA CAMUFLAGEM DO RETROGNATISMO MANDIBULAR

Barros T, Moraes GM, Rago L, Duarte CEM, Pontes AP, Gomes C.

Introdução: A aparência facial desempenha papel fundamental na formação da imagem corporal, na construção da identidade e na autoestima, influenciando diretamente a maneira como o indivíduo se percebe, se posiciona e se relaciona socialmente. A harmonia facial vai além da estética dentária: a correção de más oclusões por meio da ortodontia não garante, isoladamente, um resultado estético facial satisfatório — especialmente em casos de retrognatismo mandibular. Nessas situações, a harmonização orofacial, com o uso de ácido hialurônico (AH), pode atuar como importante ferramenta na camuflagem de deficiências ósseas estruturais, contribuindo para restaurar contornos, melhorar o perfil facial e aumentar a autoconfiança do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que a harmonização orofacial, por meio do uso de preenchedor à base de ácido hialurônico, foi utilizada como abordagem complementar ao tratamento ortodôntico, com o objetivo de camuflar o retrognatismo mandibular. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, apresentava insatisfação com a projeção do mento, mesmo após tratamento ortodôntico com extrações. A avaliação clínica e cefalométrica revelou padrão esquelético Classe II, com deficiência mandibular. O plano de tratamento incluiu preenchimentos com ácido hialurônico nas regiões malar, ângulo da mandíbula e mento, com o intuito de suavizar o déficit estrutural e promover maior harmonia facial. A análise pré e pós-tratamento foi realizada por meio de fotografias padronizadas e medidas cefalométricas, avaliando alterações no perfil e nas proporções faciais. **Resultados:** Observou-se melhora significativa na projeção do mento e no contorno mandibular, resultando em menor convexidade facial e melhor equilíbrio entre nariz, lábios e queixo. Houve retração da Linha Vertical Verdadeira em relação ao pogônio mole (de 5 mm para 3 mm), além da redução dos ângulos nasolabial e mentolabial. O alinhamento das linhas estéticas faciais demonstrou maior harmonia pós-intervenção. A paciente relatou alto grau de satisfação com o resultado estético, sem intercorrências clínicas durante o acompanhamento. **Conclusão:** O uso de preenchedores com ácido hialurônico representa uma alternativa eficaz e segura na camuflagem do retrognatismo mandibular, especialmente quando integrado ao planejamento ortodôntico prévio. Ressalta-se a importância da abordagem interdisciplinar entre as especialidades odontológicas, bem como da capacitação do cirurgião-dentista para diagnosticar e planejar tratamentos de forma precisa.

PROTOCOLOS INTEGRADOS COM BIOESTIMULADORES INJETÁVEIS: IMPACTOS E BENEFÍCIOS NA HARMONIZAÇÃO FACIAL

Barbosa JS

Os bioestimuladores injetáveis são amplamente utilizados na harmonização orofacial por estimularem a produção interna de colágeno, promovendo melhora gradativa da textura, elasticidade e firmeza da pele. Dentre os principais compostos utilizados destacam-se o ácido poli-L-láctico, a hidroxiapatita de cálcio e a policaprolactona, que atuam como indutores de neocolagênese e remodelação dérmica. Nos últimos anos, estudos têm explorado a eficácia da associação desses bioestimuladores com outras técnicas estéticas, como a aplicação de toxina botulínica, preenchedores faciais à base de ácido hialurônico e tecnologias não ablativas, incluindo o microagulhamento e o ultrassom microfocado, visando potencializar os resultados e ampliar a durabilidade clínica dos efeitos obtidos. Dessa forma, esta revisão de literatura teve como objetivo analisar os protocolos combinados envolvendo bioestimuladores injetáveis e suas possíveis sinergias terapêuticas com outras abordagens estéticas. A pesquisa foi realizada nas bases PubMed, e SciELO, utilizando os descritores “bioestimuladores injetáveis”, “combinação terapêutica estética”, “ácido poli-L-láctico”, “hidroxiapatita de cálcio”, “policaprolactona” e “preenchedores faciais”. Os resultados demonstram que a aplicação integrada dessas técnicas promove efeitos tridimensionais mais evidentes e duradouros, especialmente em áreas como região malar, mandíbula, têmporas e terço médio da face, com melhora na sustentação tecidual, contorno facial e uniformidade da pele. Além disso, tecnologias complementares, como o ultrassom microfocado, podem acelerar a resposta inflamatória benéfica induzida pelos bioestimuladores, otimizando os resultados e aumentando a satisfação dos pacientes. As evidências apontam que, quando respeitados os princípios anatômicos e os intervalos seguros entre os procedimentos, a associação terapêutica apresenta perfil de segurança elevado e excelente custo-benefício clínico. Portanto, conclui-se que o uso combinado de bioestimuladores com outras técnicas representa uma abordagem promissora e inovadora dentro da harmonização facial, desde que embasada por critérios técnicos, protocolos bem definidos e atualização constante com base nas evidências científicas.

EFEITOS TARDIOS DO ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA REVISÃO BASEADA EM RELATOS DE CASO E ESTUDOS EXPERIMENTAIS

Florencio J, Gomes C, Machado GM.

Introdução: O ácido hialurônico (AH) é amplamente utilizado como preenchedor dérmico devido à sua biocompatibilidade e perfil de segurança. No entanto, complicações tardias — como reações inflamatórias, nódulos e infecções — têm sido cada vez mais relatadas. **Objetivo:** Revisar a literatura científica para caracterizar os efeitos adversos tardios relacionados ao uso de preenchedores de ácido hialurônico, integrando dados clínicos de relatos de caso e evidências experimentais de estudos *in vitro* e *in vivo*. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Embase e MEDLINE até julho de 2025, utilizando termos: "*hyaluronic acid*", "*dermal filler*", "*late complications*", "*biofilm*", "*injectable fillers*", "*foreign body reaction*", "*inflammation*". Foram incluídos relatos de caso, séries de casos, estudos em animais e estudos laboratoriais que descrevessem manifestações adversas ocorridas após quatro semanas da aplicação de AH. As variáveis analisadas incluíram tipo de reação, tempo de surgimento, região anatômica afetada, mecanismo fisiopatológico investigado, tratamento instituído e evolução clínica. **Resultados:** Foram incluídos 22 artigos, sendo a maioria relatos clínicos com confirmação por biópsia ou cultura. As manifestações mais frequentes foram nódulos tardios, abscessos, edema persistente e reações granulomatosas. As regiões mais acometidas foram lábios, sulco nasojugal e mandíbula. Entre os fatores desencadeantes identificados estavam infecções prévias, vacinação recente, uso de medicações imunomoduladoras e biofilmes bacterianos. Estudos *in vitro* e *in vivo* corroboraram a formação de cápsulas, reação corpo estranho e colonização bacteriana em materiais à base de AH. O tratamento incluiu hialuronidase- quando não há infecção ativa-, antibióticos, corticosteroides e, em alguns casos, drenagem cirúrgica. **Considerações finais:** Complicações tardias relacionadas ao ácido hialurônico, embora raras, estão bem documentadas e podem comprometer o resultado estético e a segurança do paciente. O conhecimento detalhado dos fatores de risco e da fisiopatologia envolvida é essencial para prevenção, diagnóstico precoce e conduta eficaz.

HARMONIZAÇÃO FACIAL EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES: DIRETRIZES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA PRÁTICA CLÍNICA SEGURA

Florêncio J, Gomes C, Martins DR, Machado GM.

Introdução: Pacientes com doenças autoimunes apresentam risco aumentado de reações inflamatórias locais a procedimentos estéticos, além de poderem ter cicatrização alterada ou ativação da doença. **Objetivo:** Revisar a literatura para identificar cuidados e procedimentos faciais seguros, eficazes e com evidência clínica em pacientes com doenças autoimunes, mapeando contraindicações, monitoramento e melhores práticas. **Metodologia:** Foram analisados artigos até julho de 2025 nas bases PubMed, PMC, Wiley e MDPI, utilizando termos: "*autoimmune disease*", "*hyaluronic acid filler*", "*laser treatment*", "*PRP*", "*biostimulators*", "*injectables*", "*systemic sclerosis*", "*lupus erythematosus*", "*safe cosmetic procedures*". Critérios incluíram revisões, ensaios clínicos, relatos de caso e diretrizes sobre estética facial nessas populações. **Resultados:** Preenchimentos com ácido hialurônico (HA): podem ser realizados em casos estáveis ou em remissão, sem evidência de exacerbação. Outros preenchedores reabsorvíveis (CaHA, PLLA): considerados seguros em pacientes com tratamentos com doença controlada. Deve-se evitar preenchedores permanentes ou copolímeros como HEMA, EMA, devido ao risco de granulomas e ativações autoimunes. Toxina botulínica: seguro em uso moderado e em pacientes em remissão. Laser, IPL e luz não ablativa: geralmente seguros, embora se deva evitar lasers UV em lúpus ativo; lasers fracionados (CO₂, Nd:YAG) podem ser considerados desde que a doença esteja controlada. PRP e enxertos autólogos: sem contraindicação, mas eficácia pode ser reduzida em pacientes com imunossupressores. Os materiais não inflamatórios como ácido não reticulado, peptídeos, exossomos e polinucleotídeos são considerados seguros. Procedimentos contraindicados ou cautelosos: mesoterapia, fios de sustentação e preenchedores permanentes são evitados em maioria dos casos. Entretanto, muita cautela à colagenose, que deve ser evitado qualquer procedimento inflamatório, com risco de reação autoimune cruzada, nódulos inflamatórios, granulomas e reações tardias. **Considerações Finais:** Procedimentos estéticos podem ser realizados com segurança em pacientes com doença autoimune, desde que em remissão, utilizando procedimentos menos inflamatórios, toxina botulínica e lasers não ablativos. É fundamental o acompanhamento com reumatologista, avaliação individualizada, evitar preenchedores permanentes, e realizar *test-patch* em casos duvidosos.

EXOSSOMOS DE QUARTA GERAÇÃO: ESPECIFICIDADE, BIOATIVIDADE E SEGURANÇA

Burtet L, Gomes C, Motta E, Machado GM.

INTRODUÇÃO: exossomos de quarta geração representam uma inovação na terapia livre de células, que envolve técnicas avançadas de bioengenharia, incorporando modificações específicas em sua carga molecular para otimizar a entrega de agentes bioativos. **OBJETIVO:** realizar uma revisão integrativa sobre exossomos de quarta geração. **METODOLOGIA:** Foi realizada a seguinte estratégia de busca no PubMed: ("biomimetics"[MeSH Terms] OR "biomimetics"[All Fields] OR "biomimetic"[All Fields]) AND ("exosomes"[MeSH Terms] OR "exosomes"[All Fields]), com critério de inclusão estudos que abordassem a utilização de exossomos biomiméticos. Foram encontrados 7685 estudos, sendo eles selecionados por títulos, por resumo e, por fim, leitura na íntegra. Foi realizado um diagrama de prisma, sendo selecionados 90 estudos para compor a revisão. **REVISÃO DE LITERATURA:** exossomos biomiméticos são produzidos (ou "fabricados") para imitar (biomimetizar) a estrutura, composição e função dos exossomos naturais, produzidos a partir de fragmentação de células-tronco ou cultivos específicos, contendo bicamada lipídica semelhante à célula humana, presença de proteínas de membrana típicas (como CD9, CD63, CD81, podendo ou não conter RNA. Os exossomos vegetais, bacterianos ou manipulados não são considerados de quarta geração/ biomiméticos de células humanas, apresentando limitações como inespecificidade, alto potencial imunogênico/ evasão imunológica, não incorporação ou incorporação incompleta de ativos, respectivamente. Ademais, sem a biotecnologia fabricada em laboratório, não é possível que ativos (macromoléculas) permeiem uma nanovesícula por apenas um processo de mistura. É necessário que haja, à nível laboratorial, um "encapsulamento" dos ativos para que eles sejam incorporados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os exossomos de quarta geração representam um avanço significativo na bioengenharia, oferecendo uma alternativa segura e personalizada às terapias celulares convencionais. A partir da imitação estrutural e funcional dos exossomos mesenquimais humanos, esses sistemas vesiculares demonstram grande potencial em regeneração tecidual e entrega direcionada de ativos bioativos. A revisão demonstrou que a produção laboratorial controlada e o encapsulamento de macromoléculas são etapas essenciais para garantir a funcionalidade terapêutica desses exossomos, não sendo comparáveis a soluções manipuladas ou derivados vegetais ou bacterianos. Esses achados reforçam a importância da padronização biotecnológica e da validação científica rigorosa para o uso seguro e eficaz dos exossomos.

REJUVENESCIMENTO FACIAL COM BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO: RELATO DE CASO COM ÊNFASE EM RESULTADOS NATURAIS.

Pastore SB

O envelhecimento facial é um processo contínuo que envolve alterações estruturais ósseas, redistribuição da gordura subcutânea, flacidez e perda de colágeno. Frente a esse cenário, os bioestimuladores de colágeno vêm sendo amplamente utilizados como alternativa para promover neocolagênese e melhorar a qualidade e firmeza da pele de forma progressiva e natural. Este trabalho apresenta um caso clínico de rejuvenescimento facial com ênfase na obtenção de um resultado estético harmônico e com preservação da naturalidade. Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou atendimento com queixas de flacidez facial leve a moderada e perda do contorno mandibular. Após anamnese e avaliação facial completa, foi indicada a aplicação de bioestimulador de colágeno à base de hidroxiapatita de cálcio – Radiesse Duo e Radiesse Plus. O tratamento foi realizado em uma sessão, utilizando técnica de retroinjeção em plano subdérmico nas regiões de terço médio e inferior da face com o bioestimulador preaparo na proporção 1:1, aplicação do bioestimulador puro em bolus supraperiosteais em arco zigomático e ângulo mandibular e aplicação do bioestimulador puro em retroinjeções em ramo e corpo da mandíbula. A paciente foi acompanhada durante 3 meses, sendo avaliadas periodicamente as respostas clínicas. Observou-se melhora gradual da firmeza cutânea, com redefinição do contorno facial e suavização de sulcos, mantendo-se a individualidade e naturalidade da expressão facial. Não foram relatadas intercorrências ou efeitos adversos. O resultado final foi considerado satisfatório tanto pela paciente quanto pela profissional, com evidências visíveis de rejuvenescimento e aspecto descansado. A utilização de bioestimuladores representa uma abordagem regenerativa segura, especialmente eficaz para pacientes que desejam resultados discretos, progressivos e naturais. A seleção adequada do paciente, do produto e da técnica são fundamentais para o sucesso da intervenção. Conclui-se que o bioestimulador de colágeno é uma ferramenta valiosa no gerenciamento do envelhecimento facial, promovendo melhora estética com alta taxa de satisfação e preservação das características naturais do paciente.

Schoenenberg APP, Amorim MV, Oliveira SRBD.

Introdução: A estética regenerativa vem expandindo seu espaço no campo dos procedimentos faciais, oferecendo abordagens menos invasivas e alternativas inovadoras para o rejuvenescimento da pele e a reparação tecidual. Dentro desse contexto, destacam-se os exossomos, que são vesículas extracelulares de tamanho nanométrico, envoltas por uma bicamada lipídica, capazes de transportar uma variedade de biomoléculas bioativas, como proteínas, lipídios, RNA, e fatores de crescimento. **Objetivo:** O presente trabalho tem como principal objetivo explorar o papel dos exossomos na estética regenerativa facial, enfatizando seu potencial regenerativo e os efeitos benéficos dessa regeneração cutânea, como o estímulo à produção de colágeno, angiogênese e modulação inflamatória. **Metodologia:** Para a confecção desta revisão de literatura, realizou-se uma busca nas bases de dados BVS – Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. Foi utilizado, também, os descritores “Exossomos”, “Envelhecimento da Pele” e “Rejuvenescimento”, preconizados pelo DeCS, Descritores em Ciências da Saúde, em inglês e português. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos com acesso a texto completo, que foram publicados entre 2020 e 2025 e que contemplasse a temática do trabalho. Os estudos duplicados e em desacordo com a temática do trabalho foram excluídos. **Revisão de Literatura:** A pele, sendo a principal barreira protetora do corpo, está continuamente exposta a agentes químicos, físicos e ambientais que contribuem para o envelhecimento precoce e para os danos celulares. Nesse cenário, os exossomos emergem como agentes promissores para a regeneração tecidual. Por meio da liberação de sinais moleculares, interagem com as células da pele promovendo reparo celular, produção de colágeno e elastina, além de apresentarem propriedades imunomoduladoras, angiogênicas e anti-inflamatórias. Essas características tornam os exossomos uma alternativa atrativa e funcional nos tratamentos estéticos voltados à melhora da qualidade e aparência da pele. **Conclusão:** Considerando o avanço da tecnologia e a busca contínua por procedimentos estéticos eficazes e pouco invasivos, os exossomos se consolidam como uma ferramenta inovadora na estética regenerativa. Seu potencial de regeneração celular, aliado à biocompatibilidade e à capacidade de modular processos inflamatórios controlados, reforça sua relevância nos tratamentos faciais voltados ao rejuvenescimento e à promoção da saúde e qualidade da pele.

COMPARATIVO DE FIOS DE SUSTENTAÇÃO FACIAL: PROPRIEDADES MECÂNICAS

Chame JH, Lobo M

Este trabalho apresenta um comparativo técnico entre os principais materiais utilizados em fios de sustentação facial: PDO, PLA, PCL e a combinação PLA + PCL. São discutidas suas propriedades mecânicas, como rigidez e flexibilidade, duração estimada no tecido, capacidade de bioestimulação e indicações clínicas. O PDO é absorvível, com rigidez moderada e boa flexibilidade, sendo indicado para flacidez leve a moderada. O PLA possui alta rigidez e menor flexibilidade, com efeito lifting mais duradouro. O PCL oferece alta flexibilidade e longa duração, promovendo resultados progressivos e naturais. A combinação PLA + PCL visa equilibrar rigidez, flexibilidade e bioestimulação. Estudos mostram que blends de PLA/PCL podem atingir resistência ao impacto até 16 vezes maior que o PLA puro. Tais diferenças justificam a escolha personalizada dos fios conforme a necessidade clínica. Este comparativo visa fornecer embasamento técnico e científico para escolhas mais seguras e eficazes na prática da harmonização facial. **Objetivo:** comparar as propriedades mecânicas, duração e efeitos clínicos dos fios de sustentação facial compostos por PDO, PLA, PCL e a combinação PLA + PCL. **Método:** revisão bibliográfica realizada nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados os descritores DeCS: “fios de sustentação facial”, “PDO”, “PLA”, “PCL”, “propriedades mecânicas”, “bioestimulação” e “harmonização facial”. O período pesquisado abrange publicações de 2001 a 2025. **Revisão Bibliográfica:** o PDO apresenta rigidez moderada e alta flexibilidade, sendo absorvido em 6 a 8 meses, com estímulo colagênico moderado. O PLA tem alta rigidez e menor flexibilidade, promovendo bioestimulação intensa com duração de até 18 meses. O PCL é o mais flexível e duradouro (até 24 meses), com estímulo intenso e resultados progressivos. A combinação PLA + PCL resulta em fios com rigidez intermediária e bioestimulação elevada, com blends PLA/PCL (80/20) apresentando resistência ao impacto até 16 vezes maior que o PLA puro. A escolha do fio deve considerar área tratada, grau de flacidez e objetivos clínicos. Evidências mostram que o PCL promove maior produção de colágeno tipo III em 8 semanas, sendo indicado para rejuvenescimento em áreas com mobilidade. Fios PLA são recomendados para lifting e sustentação intensa. O conhecimento

das características técnicas dos fios permite individualização no planejamento da harmonização facial. **Conclusão:** cada material oferece vantagens distintas, e a escolha do fio deve considerar suas propriedades mecânicas em função do objetivo clínico individual.

A INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA FACIAL NA AUTOESTIMA E COMPORTAMENTO SOCIAL

Chame JH, Lobo M

A estética facial exerce influência direta na autoestima e no comportamento social, sendo associada a atributos como competência, gentileza e atratividade. Traços como simetria, olhos grandes, mandíbula definida e lábios volumosos são socialmente valorizados, afetando a forma como indivíduos são percebidos e como se percebem. Este trabalho investiga a relação entre estética facial, autoestima e percepção social, por meio de uma revisão narrativa da literatura e análise de relatos de voluntárias submetidas a procedimentos estéticos faciais. Os resultados apontam que características estéticas influenciam julgamentos sociais e que intervenções faciais podem promover melhora significativa na autoestima, bem como no bem-estar subjetivo. Além disso, mídias sociais exercem papel relevante na pressão estética, incentivando comparações e busca por tratamentos. A neuroimagem mostra ativação do córtex orbitofrontal medial durante a percepção de beleza, revelando implicações neuropsicológicas desse processo. A discussão ressalta a importância de práticas estéticas humanizadas e conscientes, considerando os impactos emocionais e sociais desses procedimentos. Este estudo contribui para a reflexão ética e interdisciplinar no campo da estética e psicologia. **Objetivo:** analisar a relação entre estética facial, autoestima e percepção social, propondo um entendimento interdisciplinar entre psicologia, estética e comportamento humano. **Método:** revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Utilizaram-se os descritores DeCS: “autoestima”, “estética facial”, “percepção social” e “neurociência da beleza”, no período de 2000 a 2024. Complementou-se com análise de conteúdo exploratória a partir de relatos subjetivos de voluntárias submetidas a procedimentos estéticos. **Revisão Bibliográfica:** estudos apontam que traços faciais considerados harmoniosos influenciam positivamente a percepção de competência, gentileza e confiança. A simetria facial é fortemente associada à atratividade, com repercussões nas relações interpessoais e no ambiente profissional. Intervenções estéticas, como harmonização facial, promovem elevação da autoestima e melhora do bem-estar emocional. Evidências neurocientíficas indicam que a percepção da beleza ativa regiões cerebrais relacionadas à recompensa, como o córtex orbitofrontal medial. A pressão midiática, sobretudo em redes sociais, intensifica padrões estéticos e a busca por intervenções, criando desafios éticos para os profissionais da área. A literatura ressalta a importância de uma abordagem consciente e humanizada, respeitando a individualidade e a saúde emocional dos pacientes. **Conclusão:** a estética facial impacta diretamente a autoestima e a percepção social, sendo fundamental que os profissionais atuem com ética, empatia e escuta ativa.

REDUÇÃO DE GORDURA ABDOMINAL COM PROTOCOLO COMBINADO: LIPO ENZIMÁTICA E APARELHOS ESTÉTICOS

Halberstadt AL, Acosta C

A gordura localizada na região abdominal é uma das principais queixas entre os pacientes que buscam tratamentos estéticos corporais. Este caso clínico relata os resultados obtidos em paciente do sexo masculino, Elton Laurentino, 37 anos, submetido a protocolo combinado para redução de gordura abdominal. O tratamento foi realizado em 12 sessões, utilizando abordagem integrada entre ativos injetáveis lipolíticos e tecnologias estéticas. As sessões incluíram a aplicação de mesclas de enzimas com ação emagrecedora, associadas a aparelhos como radiofrequência, lipolaser e manta térmica. A partir da terceira sessão já foi possível observar uma redução significativa na gordura abdominal, com melhora visível no contorno corporal. Além da melhora estética, o paciente relatou aumento na autoestima e motivação para manter hábitos mais saudáveis. Este protocolo combinado, demonstrou-se eficaz por unir segurança, personalização e resultados rápidos. A escolha dos recursos foi baseada na necessidade individual do paciente, reforçando a importância de um plano de tratamento personalizado. Portanto, a associação de ativos injetáveis com aparelhos estéticos potencializa os efeitos da lipólise e promove uma abordagem mais completa no tratamento da gordura localizada.

PRESCRIÇÃO DE ANTIOXIDANTES ORAIS COMO COADJUVANTES NO TRATAMENTO DO MELASMA: PROPOSTA DE UM MANUAL PRÁTICO

Macedo, L. Barbosa, AP.

O melasma é uma desordem pigmentar crônica, multifatorial e de difícil controle, frequentemente exacerbada pela radiação ultravioleta, poluição e alterações hormonais. A fisiopatologia envolve o aumento da melanogênese, processos inflamatórios locais e estresse oxidativo. Com base nisso, o uso de antioxidantes orais como terapia adjuvante tem ganhado relevância na abordagem integrativa do tratamento. Esta revisão de literatura teve como objetivo reunir as evidências mais recentes sobre os principais antioxidantes orais utilizados como coadjuvantes no manejo do melasma, a fim de propor um guia prático de prescrição baseado em segurança, eficácia e aplicabilidade clínica. A busca foi realizada em bases como PubMed, Scopus e Google Scholar, priorizando estudos dos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos clínicos, revisões sistemáticas e consensos de especialistas. Os antioxidantes mais estudados foram o ácido tranexâmico, Polypodium leucotomos, vitamina C, vitamina E, ácido alfa-lipoico, glutathione, resveratrol, astaxantina e niacinamida. Esses ativos demonstraram capacidade de modular o estresse oxidativo, reduzir a inflamação dérmica e inibir a melanogênese. O ácido tranexâmico se destacou pelo potencial clareador com segurança em baixas doses (250 mg/dia), enquanto o Polypodium leucotomos mostrou efeitos fotoprotetores significativos. Com base nas evidências, elaborou-se um manual prático contendo indicações, doses, interações e precauções para uso clínico, visando facilitar a prescrição por profissionais da estética médica e orofacial. Conclui-se que a prescrição consciente de antioxidantes orais pode potencializar os resultados do tratamento do melasma, especialmente quando associada à fotoproteção rigorosa e terapias tópicas. O guia proposto visa preencher uma lacuna na prática clínica, promovendo tratamentos mais eficazes, individualizados e baseados em evidências.

INTERCORRÊNCIAS NA BUSCA PELO REJUVENESCIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA

Minuzzi LCDS, Moraes GS

O curso natural do envelhecimento altera as características faciais harmoniosas, simétricas e equilibradas encontradas na juventude, impactando não apenas a atratividade física, mas também a autoestima das pessoas. Com isso, muitos pacientes buscam alternativas para retardar esse processo, com o auxílio de procedimentos estéticos menos invasivos. O ácido hialurônico, fios faciais e toxina botulínica se destacam nesse contexto, por serem materiais biocompatíveis, reversíveis, promoverem resultados rápidos e serem eficazes na promoção do rejuvenescimento. No entanto, mesmo sendo considerados procedimentos seguros, não se isentam de riscos ou de reações adversas. O objetivo deste estudo foi elencar as principais complicações decorrentes dos procedimentos de harmonização orofacial por meio de uma revisão bibliométrica da literatura, identificando quais tipos de complicações e áreas mais acometidas. A pesquisa foi baseada em relatos de caso encontrados em bases de dados como Scielo, PubMed e Google acadêmico, utilizando artigos publicados de 1994 a 2025. Foram selecionados 35 estudos que apresentavam relatos de complicações em pacientes após procedimentos de bichectomia, aplicação de ácido hialurônico ou toxina botulínica, fios de PDO ou lipo de papada. Os artigos selecionados relataram a ocorrência de 46 intercorrências, sendo 2 (4%) em pacientes do sexo masculino e 44 (96%) do sexo feminino. A idade dos pacientes que sofreram com algum problema pós-operatório variou de 38 a 52 anos para o sexo masculino e 21 a 64 anos para o sexo feminino. As complicações podem ocorrer com manifestações variadas, como edema (12 casos), dor (8 casos) e diplopia (6 casos). As áreas mais frequentemente acometidas foram o nariz (14 casos) e lábios (13 casos), destacando a importância de um conhecimento anatômico aprofundado para evitar complicações graves, como a necrose (9 casos). Além disso, intercorrências raras, mas severas, como alopecia (6 casos), cegueira (5 casos) e perda auditiva (1 caso), também foram observadas. Os achados por essa revisão reforçam a importância de uma abordagem responsável na prática clínica, priorizando a segurança do paciente. Para isso, faz-se necessário realizar uma avaliação criteriosa, planejar o tratamento de forma individualizada e buscar constante atualização, a fim de minimizar riscos e promover o bem-estar estético e emocional dos pacientes.

REAÇÕES ADVERSAS A PREENCHEDORES EM FACE E PESCOÇO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Filho JPJ, Júnior HM, Coletta RD, Franco AC, Peixoto D, Machado RA.

O colágeno, o principal componente da derme, contribui para o fortalecimento e suporte da pele. À medida que a idade de um indivíduo aumenta, a atividade fisiológica dos fibroblastos se deteriora, resultando em diminuição do volume e elasticidade do tecido. Para compensar essas deformidades faciais cosméticas, uma opção é a injeção de materiais de preenchimento dérmico facial. Após a injeção do produto podem ocorrer diversas reações adversas tanto clínica como histológicas durante o processo inflamatório e de cicatrização. Objetivo deste estudo é revisar as reações adversas associadas à injeção de materiais de preenchimento estético na face e pescoço. A revisão foi relatada de acordo com a lista de verificação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. Estudos publicados que mencionaram reações adversas em pacientes com materiais de preenchimento estético na face ou pescoço foram incluídos. Busca bibliográfica foi conduzida sem tempo. A estratégia paciente, intervenção, comparação, resultado (PICOS) foi usada para construir a questão de pesquisa como critérios de inclusão. Já exclusão foram preenchedores usados em outras regiões. Após um processo de seleção de 2 etapas, 74 estudos foram incluídos: 51 relatos de caso, 18 casos seriados e cinco coortes. Um total de 303 pacientes de 20 países foram avaliados. As lesões foram mais prevalentes no lábio (18%), sulcos nasolabiais (13%), bochechas (13%), queixo (10%), submentoniano (8%), glabella (7%) e testa (6%). A análise histopatológica revelou granuloma de corpo estranho em 87,1% dos pacientes, granuloma inflamatório em 3%, lipogranuloma em 3% etc. Os materiais mais comumente usados foram preenchimentos de silicone (19,7%), ácido hialurônico (15,5%) e hidroxietilmetacrilato/ etilmetacrilato suspenso em hidrogel acrílico de ácido hialurônico (5,6%). Todos os pacientes foram tratados e apenas 12 apresentaram complicações prolongadas. Há evidências de que reações adversas podem ser causadas por diferentes preenchedores em locais específicos da face. Embora o granuloma de corpo estranho tenha sido o mais comum, outras lesões adversas foram diagnosticadas, exacerbando doenças sistêmicas. Desta forma, reforçamos a importância de avaliações sistêmicas prévias e análises histopatológicas para o correto diagnóstico das lesões.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO DAS ALTERAÇÕES DENTAIS E FACIAIS EM ADULTOS QUE PERDERAM PESO

Garcia LMR, Munchow EA, Mengatto CM

A perda de peso intencional, embora benéfica para a saúde sistêmica, pode provocar impactos expressivos nas estruturas dentais e faciais, exigindo atenção especial por parte dos profissionais da Harmonização Orofacial. Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear as evidências científicas sobre as alterações dentais e faciais em adultos submetidos à perda de peso intencional, com foco na reabilitação e estética orofacial. Utilizou-se a estratégia PCC – População (adultos), Conceito (alterações dentais e faciais) e Contexto (perda de peso por cirurgia bariátrica, exercícios físicos e mudanças no estilo de vida ou uso de medicamentos) – para nortear a busca. A pesquisa foi registrada no Open Science Framework e desenvolvida por dois examinadores cegados e em consenso, com auxílio do software Rayyan, conforme as diretrizes JBI e PRISMA-ScR, incluindo buscas extensivas nas bases PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Lilacs, Cinahl, Scielo, Google Acadêmico e manualmente. Dos 22.056 registros encontrados, 65 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. A maioria dos artigos tratou do contexto de cirurgia bariátrica e poucos exploraram o emagrecimento por exercícios e estilo de vida. Não se encontrou nenhum artigo sobre alterações dentofaciais com uso de medicamentos, como semaglutida e tirzepatida, que tivesse moderada evidência, de acordo com a pirâmide de evidências, apenas cartas às revistas, opiniões de experts ou revisões narrativas. Em pacientes bariátricos, destacaram-se a prevalência aumentada de cáries, erosões dentárias, xerostomia, alterações na microbiota oral e no fluxo salivar, especialmente nos primeiros meses após a cirurgia. Já nos aspectos faciais, observaram-se flacidez cutânea, redução de volume em terço inferior e pescoço, sinais de envelhecimento precoce e melhora na atratividade percebida. Procedimentos como lifting facial estendido, preenchimentos dérmicos e terapias regenerativas foram apontados como estratégias para atenuar essas alterações. Conclui-se que a perda de peso intencional, em especial em pacientes bariátricos, demanda uma abordagem multidisciplinar com conhecimento odontológico aprofundado, para planejamento individualizado e eficaz, considerando os aspectos estéticos, funcionais e de qualidade de vida dos pacientes. Destaca-se a lacuna científica sobre emagrecimento por mudanças de estilo de vida ou uso de fármacos, especialmente no contexto da Harmonização Orofacial.

POLIDESOXIRRIBONUCLEOTÍDEOS NA ESTÉTICA REGENERATIVA: ABORDAGENS INOVADORAS NOS PROCEDIMENTOS FACIAIS, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amorim, MV; Kerstenetzky, LSM; Schoenenberg, APP; Lins, GS; Oliveira, SRBD

Introdução: O polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) tem se destacado como um agente modulador ao envelhecimento facial, diante do fenômeno da senescência, que é um processo multifatorial com interações intrínsecas, (alterações genéticas e processos metabólicos) e extrínsecas (hábitos de vida e exposição a luz solar). Esse processo marca a degradação das fibras colágenas e elásticas, resultando na diminuição da hidratação e na formação de rugas e sulcos. Com a alta capacidade bioestimuladora e regenerativa, o PDRN tem apresentado tratamentos significativos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar o uso dos Polidesoxirribonucleotídeos (PDRN) na estética regenerativa facial, destacando seus efeitos na regeneração cutânea. Analisaremos seus benefícios na produção de fibras colágenas e elásticas, na melhora da hidratação local e diminuição de sulcos e rugas. **Revisão de Literatura:** O polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) tem se consolidado como uma abordagem terapêutica promissora na saúde estética, destacando-se por seu perfil não invasivo e por suas propriedades regenerativas com potencial rejuvenescedor da pele. Trata-se de um biopolímero obtido a partir do DNA de espécies de salmão, amplamente reconhecido por sua alta biocompatibilidade e pela capacidade de estimular mecanismos fisiológicos de reparação tecidual. Evidências recentes indicam que o PDRN atua diretamente na proliferação de fibroblastos, promovendo a síntese de colágeno e acelerando os processos de cicatrização dérmica. Adicionalmente, exerce efeitos imunomodulatórios relevantes, especialmente por meio da inibição de mediadores inflamatórios, favorecendo a restauração da homeostase cutânea. Esses mecanismos combinados tornam o PDRN uma ferramenta eficaz na regeneração de tecidos, na atenuação de cicatrizes e na melhora de sinais clínicos do envelhecimento, incluindo flacidez, linhas finas e perda de elasticidade. **Conclusão:** Com o contínuo avanço das biotecnologias aplicadas à dermatologia estética, os polidesoxirribonucleotídeos (PDRN) têm se consolidado como agentes bioativos promissores no contexto da terapêutica regenerativa cutânea. Derivados do DNA de origem natural, os PDRN apresentam alta biocompatibilidade, além de exercerem efeitos proliferativos sobre fibroblastos e moduladores da resposta inflamatória. Tais propriedades conferem-lhes potencial relevante em protocolos do rejuvenescimento facial, favorecendo a reparação tecidual, a neocolagênese e a homeostase da matriz extracelular.

ESTÉTICA REGENERATIVA BASEADA EM EXOSSOMOS, PEPTÍDEOS, PDRN E PRP: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Damasceno SRB, Araújo TMS, Canevassi PMBT, Assis P, Soares APSPS

Introdução: A estética regenerativa propõe a restauração funcional da pele por meio da estimulação de processos biológicos naturais, com resultados mais duradouros e fisiológicos. Dentre as estratégias mais promissoras destacam-se os exossomos, peptídeos bioativos, o polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) e o plasma rico em plaquetas (PRP). Esses agentes atuam em vias específicas como estímulo de colágeno, angiogênese, reestruturação da matriz extracelular e modulação inflamatória, justificando a análise atualizada de suas evidências clínicas e mecanismos de ação. **Objetivo:** Avaliar os principais recursos da estética regenerativa – exossomos, peptídeos, PDRN e PRP –, seus mecanismos moleculares, aplicações clínicas e modos de entrega, especialmente em associação a técnicas como microagulhamento e laser. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Scielo, Bireme, Scopus e Web of Science, com os descritores “exosomes”, “peptides skin rejuvenation”, “PDRN”, “platelet-rich plasma”, “microneedling delivery” e “laser regeneration”. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2020 e 2025, em inglês, com ensaios clínicos, estudos randomizados ou revisões sistemáticas. Excluíram-se estudos pré-clínicos, relatos de caso isolados e artigos sem dados objetivos. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 38 artigos científicos. Exossomos mostraram efeitos positivos em colágeno e angiogênese, com melhora clínica após microagulhamento. Peptídeos como defensinas ativaram células-tronco epidérmicas, melhorando textura e firmeza. O PDRN, via receptor A₂A, promove regeneração e hidratação cutânea, sendo eficaz após laser. O PRP, rico em fatores de crescimento, mostrou-se seguro e eficaz para rejuvenescimento facial. Protocolos combinados com microagulhamento e laser aumentam a absorção dos bioativos. As formas de aplicação incluem drug delivery tópico imediato e injeção intradérmica para ação prolongada. **Conclusão:** As terapias regenerativas com exossomos, peptídeos, PDRN e PRP apresentam base científica sólida e resultados clínicos consistentes. Quando integradas a técnicas de drug delivery, representam um avanço real na prática estética, com efeitos seguros, eficazes e duradouros.

USO DE PDRN E EXOSSOMOS EM PROTOCOLO PÓS-SUBINCISÃO PARA CELULITE GLÚTEA: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ÊNFASE NA REGENERAÇÃO TECIDUAL, COMUNICAÇÃO CELULAR E POTENCIALIZAÇÃO DE BIOESTIMULADO

Burtet L, Soldera E, Gomes C, Machado GM.

INTRODUÇÃO: A celulite é uma alteração estética multifatorial que compromete a aparência da pele, sendo caracterizada por irregularidades no relevo cutâneo, presença de nódulos, flacidez associada e fibrose septal. Fatores hormonais, genéticos, microcirculatórios e inflamatórios contribuem para sua fisiopatologia. A subincisão é uma técnica amplamente utilizada para romper os septos fibrosos responsáveis pela retração tecidual, promovendo melhora do aspecto da pele. No entanto, é um procedimento que pode gerar edema, dor, inflamação local e um tempo de recuperação prolongado. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico em que biorregeneradores foram associados ao procedimento de subcisão para tratamento da celulite glútea, com o objetivo de acelerar a recuperação e potencializar os resultados estéticos. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, fototipo II, foi submetida à subcisão bilateral em região glútea, abrangendo duas áreas por lado. A técnica foi realizada com agulha trifacetada 18G, utilizando até três movimentos por lesão para padronização. No glúteo direito, imediatamente após a subcisão, foi realizada a aplicação de uma combinação de bioativos: PDRN factors (1 mL) e exossomos Exosso.Dermal+ (1 mL), ambos da Lacutanée®, veiculados por microagulhamento com cartucho de 36 agulhas a 0,25 cm de profundidade. Após 7 dias, observou-se melhora significativa na área tratada com bioativos: redução do edema, menor hiperpigmentação pós-procedimento, ausência de acúmulo de líquidos, aspecto cutâneo mais uniforme e relato de menor desconforto pela paciente, com retorno precoce às atividades habituais. A associação entre subcisão e ativos regenerativos pode representar um avanço relevante nos protocolos estéticos minimamente invasivos. O PDRN e os exossomos demonstram sinergia na modulação da inflamação, promoção da angiogênese, reparação celular e melhora da qualidade da matriz extracelular, podendo reduzir o tempo de recuperação, evitar intercorrências e aumentar a eficácia de tratamentos complementares como bioestimuladores e lasers. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este caso clínico reforça o potencial da biotecnologia regenerativa quando integrada a técnicas consagradas como a subcisão. A aplicação tópica imediata de PDRN e exossomos mostrou-se segura, com efeitos clínicos perceptíveis já na primeira semana, representando uma promissora estratégia para tratamentos de celulite com menos *downtime* e maior satisfação do paciente.

CANABINOIDES NA ODONTOLOGIA: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Rafaela da Rosa, Juliana Ramasciatto.
Faculdade São Leopoldo Mandic (SP)

A ativação e modulação do sistema endocanabinoide (SEC) têm se mostrado estratégias terapêuticas promissoras em diferentes contextos da prática odontológica. O SEC participa diretamente da regulação da dor, inflamação, ansiedade, sono e equilíbrio imunológico, sendo influenciado por fitocanabinoides como o canabidiol (CBD), o tetraidrocanabinol (Δ^9 -THC), o canabigerol (CBG) e o canabinol (CBN). Este trabalho apresenta um levantamento narrativo da literatura científica reunida na obra *Canabinoides na Odontologia: uma abordagem terapêutica*, com foco nas aplicações clínicas do uso de canabinoides por cirurgiões-dentistas. As principais indicações abordadas incluem: controle da ansiedade odontológica e do medo pré-operatório; modulação da resposta inflamatória; manejo da dor crônica; controle do bruxismo e regulação do sono. A literatura revisada indica que os canabinoides exercem ação imunomoduladora e analgésica por meio de receptores CB1 e CB2, com baixa toxicidade e boa tolerabilidade em humanos. O uso odontológico é respaldado pelas resoluções RDC nº 327/2019 e RDC nº 660/2022 da ANVISA, sendo permitida a prescrição por cirurgiões-dentistas com inscrição ativa no CRO. Com base nesse levantamento, o pôster apresentará sugestões de protocolos clínicos iniciais de prescrição, respeitando os princípios da titulação progressiva, da individualização da dose e da escolha adequada entre produtos full spectrum, broad spectrum ou isolados. A modulação do SEC com fitocanabinoides representa uma estratégia terapêutica segura e inovadora na Odontologia. As evidências apontam para benefícios no manejo de condições como ansiedade, dor crônica, inflamação, bruxismo e distúrbios do sono. Protocolos individualizados, baseados em evidências e respeitando a legislação brasileira, oferecem ao cirurgião-dentista uma ferramenta clínica relevante para ampliar os recursos terapêuticos e melhorar os desfechos clínicos com segurança.

TERAPIAS INTEGRATIVAS COM ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA ACNE

Tigre JR, Schimidt KCS.

A acne vulgar é uma das condições dermatológicas mais prevalentes, afetando adolescentes e adultos e impactando não apenas a integridade da pele, mas também aspectos emocionais e sociais dos indivíduos. Caracteriza-se por um processo multifatorial que envolve hiperqueratinização folicular, proliferação bacteriana (*Cutibacterium acnes*), inflamação local e alterações hormonais. Embora existam tratamentos dermatológicos consagrados, como retinoides, antibióticos e peróxido de benzoíla, a busca por alternativas mais naturais, com menor risco de efeitos colaterais, tem crescido significativamente, especialmente em abordagens de saúde integrativa. Nesse contexto, os óleos essenciais têm despertado atenção por sua ação terapêutica ampla, sendo utilizados em práticas integrativas e complementares como parte de estratégias naturais no cuidado da pele. Aromaterapia e cosmetologia funcional têm incorporado substâncias naturais com propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e antioxidantes comprovadas, posicionando os óleos essenciais como aliados potentes no controle da acne leve a moderada. Entre os óleos com evidência clínica, destaca-se o *Melaleuca alternifolia* (tea tree), com eficácia demonstrada em ensaios clínicos randomizados que comprovam sua ação antimicrobiana e anti-inflamatória, com resultados semelhantes ao peróxido de benzoíla, porém com menor incidência de efeitos adversos. Outros óleos com ação terapêutica relevante incluem tomilho (*Thymus vulgaris*), eucalipto, lavanda e limão, cujos compostos ativos têm mostrado atividade contra *C. acnes* e marcadores inflamatórios, ainda que com evidência clínica menos consolidada. Portanto, o uso de óleos essenciais na estética, na abordagem integrativa e baseada em evidências, apresenta-se como uma alternativa promissora, desde que seu uso seja criterioso, com formulações adequadas, testes prévios de sensibilização e respaldo técnico na prática profissional.

APLICAÇÃO DE EXOSSOMOS CAPILARES ASSOCIADOS AO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DA ALOPÉCIA: SÉRIE DE CASOS

Milcharek UA*, Machado GM, Duarte CEM, Rago L, Motta E, Gomes C.

Introdução: A aparência e a densidade dos cabelos estão diretamente relacionadas à autoestima, à identidade e ao bem-estar psicossocial. Condições como alopecia e fios **grisalhos** precocemente afetam homens e mulheres, muitas vezes, causando impacto emocional significativo. O avanço das terapias regenerativas trouxe os exossomos como uma alternativa eficaz e segura no estímulo capilar. Com propriedades anti-inflamatórias, angiogênicas e regenerativas, os exossomos vêm sendo amplamente utilizados na tricologia, especialmente quando associados ao microagulhamento — técnica que favorece a penetração e a ação dos ativos aplicados. **Objetivo:** Relatar uma série de quatro casos clínicos nos quais foi utilizado o protocolo com Exosso.Hair® (**La Cutanée**), associado ao microagulhamento com agulha de 36 pontas, com o objetivo de promover crescimento capilar, repigmentar fios brancos, melhorar a textura e reduzir a oleosidade do couro cabeludo. **Metodologia:** Quatro pacientes (três do sexo feminino e um do sexo masculino), com idades entre 24 e 58 anos, apresentavam queixas de alopecia androgenética e eflúvio telógeno, associadas à presença de fios brancos e disfunções do couro cabeludo, como oleosidade e textura irregular dos fios. Cada paciente foi submetido a três sessões, com intervalo de 15 dias entre elas. A técnica envolveu microagulhamento uniforme em todo o couro cabeludo com cartucho de 36 agulhas a 0,5 mm de profundidade e posterior aplicação dos Exosso. Hair®. As avaliações foram feitas por meio de fotografias padronizadas, análise visual e relato subjetivo dos pacientes. **Resultados:** Em todos os casos, foi observada melhora visível na densidade capilar, com surgimento de novos fios especialmente nas áreas com maior rarefação. Notou-se também repigmentação progressiva de fios brancos, principalmente nas regiões temporais e frontais. Os pacientes relataram melhora na textura dos fios, com aspecto mais resistente, hidratado e brilhante, além de redução significativa da oleosidade do couro cabeludo já após a segunda sessão. Nenhum dos casos apresentou intercorrências clínicas ou reações adversas ao tratamento. **Conclusão:** A utilização de Exosso.Hair® associados ao microagulhamento demonstrou-se uma abordagem eficaz e segura no tratamento da alopecia e na melhora global da saúde capilar. Os resultados positivos observados nos quatro casos, com ganho de densidade, pigmentação e qualidade dos fios, reforçam o potencial terapêutico das tecnologias regenerativas na tricologia clínica. A personalização do protocolo, a periodicidade correta das sessões e a qualificação do profissional aplicador são essenciais para a obtenção de resultados satisfatórios. O presente relato evidencia a importância de integrar a ciência regenerativa à prática clínica para tratar não apenas a perda capilar, mas promover a restauração da autoestima e do bem-estar dos pacientes.

LASERTERAPIA E OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE ÚLCERAS COMPRESSÃO GRAU III EM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE CASO.

Milcharek UA, Moraes GM, Duarte CEM, Rago L, Gomes C.

Introdução: As úlceras por pressão, especialmente as de grau III, representam um desafio clínico significativo em pacientes acamados, como aqueles acometidos por Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). O comprometimento da mobilidade, associado à dificuldade de redistribuição do peso corporal, predispõe ao surgimento de lesões profundas, com necrose tecidual e risco aumentado de infecção. Estratégias terapêuticas que favoreçam a regeneração tecidual e o controle do processo inflamatório são fundamentais para reverter o quadro. A laserterapia associada a ozonioterapia tem emergido como uma alternativa eficaz no manejo dessas lesões, promovendo bioestimulação, ação antimicrobiana e melhora da oxigenação local.

Objetivo: relatar um caso de tratamento de úlceras com ozonioterapia e laserterapia. **Metodologia:** Relato de caso de um paciente do sexo masculino, 63 anos, acamado permanentemente em decorrência de ELA, portador de escaras grau III em ambas as nádegas (direita e esquerda), além de fissura interglútea. O tratamento foi conduzido com protocolo combinado de laserterapia infravermelha e óleo ozonizado. A aplicação de laser infravermelho (2 J por ponto, com espaços de 1cm por aplicação) foi realizada com intervalo de 15 dias, totalizando 8 sessões, abrangendo toda a área da lesão. Em todas as sessões, também foi aplicado óleo ozonizado *OzonCare®*, diretamente sobre as feridas, com cobertura apropriada e troca diária orientada à equipe de cuidados domiciliares. Após a última sessão de laserterapia e ozonioterapia, a equipe de cuidados passou a utilizar, de forma complementar, pomada à base de óxido de zinco (Hipoglós®) em algumas trocas, com o objetivo de proteger a pele íntegra e prevenir novas lesões durante a higienização e manejo do paciente. A evolução clínica foi registrada por meio de fotografias e descrições das condições da pele ao longo das sessões. **Resultados:** Após a oitava sessão de tratamento, observou-se epitelização completa do tecido lesionado, ausência de exsudato, regressão total do processo inflamatório e fechamento da fissura interglútea. A dor referida pelo paciente também foi reduzida consideravelmente, melhorando sua qualidade de vida mesmo em posição de decúbito constante. Não houve intercorrências durante o protocolo. A associação entre o laser infravermelho e o óleo ozonizado demonstrou sinergismo, promovendo resposta tecidual satisfatória, com regeneração funcional e estética da região glútea. **Conclusão:** O uso combinado da laserterapia e da ozonioterapia mostrou-se altamente eficaz na cicatrização de escaras grau III em paciente com ELA, mesmo diante das limitações impostas pela imobilidade prolongada. O protocolo empregado foi bem tolerado, seguro e contribuiu significativamente para o fechamento das lesões e melhora do conforto do paciente. Este relato reforça o potencial da abordagem integrativa com tecnologias regenerativas em casos de alta complexidade clínica.